



DESENHO

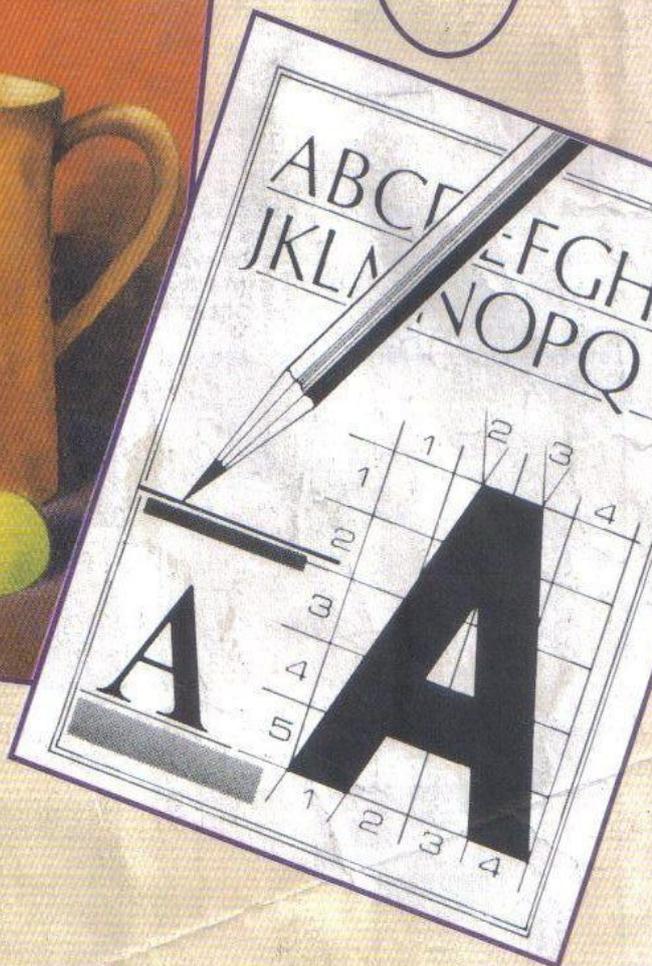
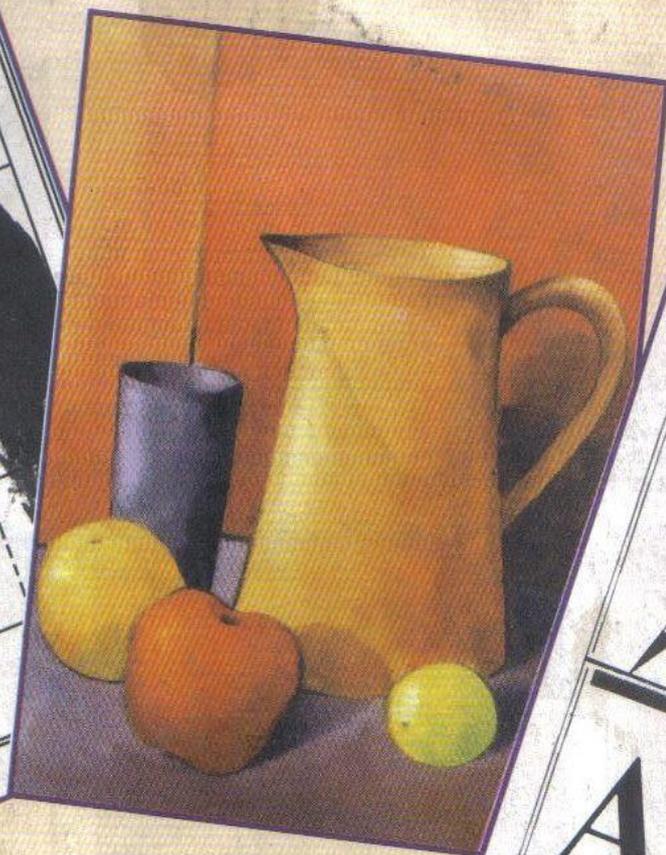
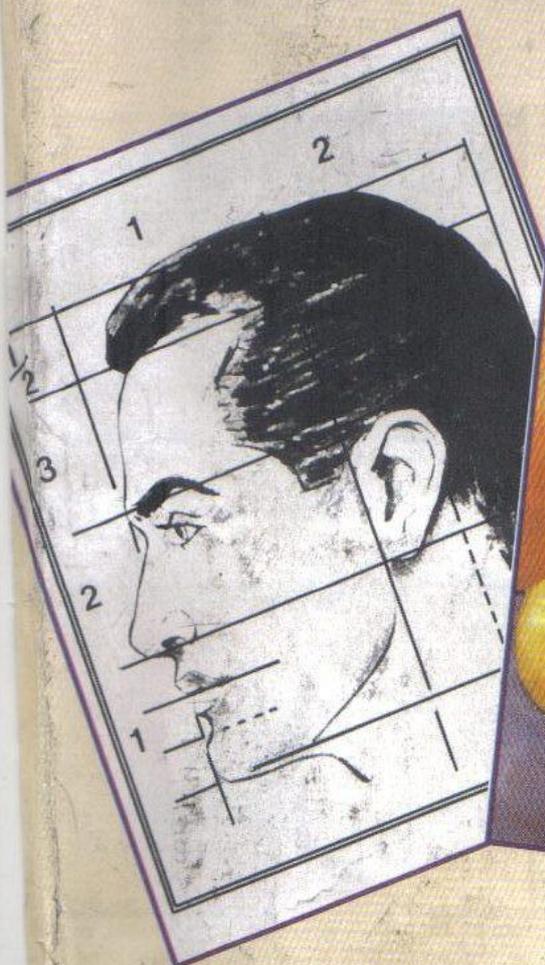
ARTÍSTICO

-PUBLICITÁRIO-

PINTURA

CURSO DO INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO

1



DESENHO LIVRE E DO NATURAL

INTRODUÇÃO
O DESENHO ARTÍSTICO
MATERIAL DE DESENHO
TIPOS DE LÁPIS - COMO USÁ-LOS
O CARVÃO - COMO USÁ-LO
O ESFUMINHO
OS DEDOS PARA ESFUMAR
O ESTÚDIO DE DESENHO
AS LINHAS AUXILIARES
COMO TIRAR MEDIDAS DO NATURAL
UM DESENHO DO NATURAL A LÁPIS
UM DESENHO DO NATURAL A CARVÃO

DESENHO DO CORPO HUMANO

INTRODUÇÃO
O DESENHO DA CABEÇA
A BOCA
O NARIZ
OS OLHOS
A ORELHA
O DESENHO DA CABEÇA - DE PERFIL
A LÁPIS
O DESENHO DA CABEÇA - DE FRENTE
A LÁPIS
O DESENHO DA CABEÇA - DE PERFIL
A CARVÃO

INTRODUÇÃO

O DESENHO LIVRE E DO NATURAL

Aqui iniciamos nosso curso de desenho artístico, com desenho livre e do natural, ou seja, um desenho feito a partir de um objeto que está a nossa frente que chamamos de **modelo**.

Quando passamos a imagem de um objeto para o papel estamos fazendo um desenho.

Para desenhar é preciso alguns conhecimentos básicos e algum treino, e a melhor forma de obtê-los é desenhando.

E nada melhor nem mais gostoso do que começarmos nossa aprendizagem com um desenho livre, com total liberdade de criação e utilização de linhas, onde a sensibilidade e a criatividade do artista apareçam.

Para isso é preciso **vermos** como as coisas são e o desenho do natural nada mais é do que isso: observar um objeto, ver como ele é e passar para o papel o que estamos vendo.

Sendo assim, vamos começar nosso curso e descobrir como é o artista que existe dentro de você!

O DESENHO ARTÍSTICO

Cada pessoa possui uma maneira particular de ver as coisas e entendê-las. Podemos colocar um objeto diante de duas pessoas e cada uma verá este objeto de uma forma e o desenhará de uma maneira, pois cada pessoa é única e diferente.

Assim como cada um de nós possui uma letra diferente para escrever, possui um tipo de traço e desenho próprios.

Estas são as principais qualidades do desenho artístico: cada artista possui uma maneira própria de ver um objeto e de representá-lo no papel, produzindo uma obra única com um tipo de traço só seu.

O desenho artístico é feito a mão livre, isto é, sem auxílio de régua, compasso, esquadros. O desenho livre permite que o traço do artista apareça, enquanto o desenho com régua e outros instrumentos de precisão transformam o desenho em um desenho técnico, impessoal.

O MATERIAL DE DESENHO



Foto 1 - Uma boa prancheta de madeira, plana e sem buracos, para apoiar o papel para desenhar. Esta prancheta pode ser feita pelo próprio artista com uma tábua de madeira compensada de 60 cm x 45 cm, um tamanho bom para trabalhar e transportar.



Foto 2 - Para desenhar mais facilmente, com uma visão melhor do trabalho, aconselhamos inclinar a prancheta. Uma forma simples de incliná-la é apoiando-a sobre alguns livros ...

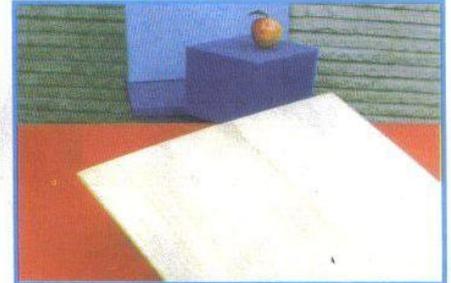


Foto 3 - ... até a altura que considerar ideal para seu trabalho. Procure uma inclinação que seja confortável para desenhar e permita que você veja bem seu desenho e o objeto que irá desenhar.



Foto 4 - Fita crepe para prender a folha de papel na prancheta e deixar mais firme o papel para trabalhar.

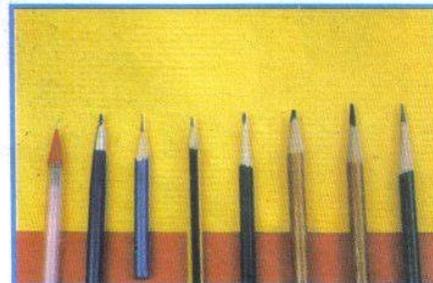


Foto 5 - Lápis macios para desenhar. Os lápis muito duros são difíceis de usar podendo, até mesmo, rasgar o papel.



Foto 6 - Para deixar seus lápis fáceis de usar, de trocar e guardar, uma latinha para usar como porta-lápis.



Foto 7 - Para apagar, fazer pequenas correções você irá precisar de uma borracha macia para o desenho a lápis e uma borracha mais mole "limpa-tipo", para o carvão.



Foto 8 - Papel sulfite comum ou papel jornal. Existem tamanhos variados de papel e o artista deve escolher o tamanho que julgar melhor para seu trabalho. Para os primeiros desenhos não é necessário folhas muito grandes.

COMO USAR O LÁPIS

Ao desenhar cada artista segura o lápis de maneira própria, como se sente melhor, como lhe é mais fácil, e confortável, produzindo assim melhores resultados.

O lápis é utilizado de diversas maneiras: para riscar e traçar, para sombrear. Conforme a linha que desejamos traçar, o lápis pode ser segurado de uma maneira.

O artista não precisa se limitar a **uma** maneira de segurar o lápis. Durante o

desenho acontece, muitas vezes, de irmos trocando a posição do lápis na mão conforme o tipo de linha que traçamos: mais leve, mais firme, reta, curva.

O importante é que você se sinta à vontade para usar sua criatividade e sensibilidade.

COMO SEGURAR O LÁPIS

A forma de segurar e usar o lápis também caracteriza o desenho do artista.

Nas fotos 1 a 6, mostramos as diferentes maneiras de segurar o lápis para desenhar.

Experimente cada uma das posições e escolha qual a que você melhor se adapte.

O DESENHO A CARVÃO

Vamos ensinar o desenho a carvão por ser um material mais fácil de usar. O lápis exige um pouco mais de esforço manual. Depois de usar o carvão você sentirá maior facilidade para usar o

lápiz. O carvão permite maior liberdade para traçar as linhas.

O carvão nada mais é que a raiz da canela (a mesma que se usa a casca em doces) **carbonizada**.

O carvão não adere completamente ao papel, permitindo assim traçar linhas suaves com facilidade. É muito macio no riscar, dando leveza à mão.

O carvão pode ser esfumado, ou seja, produz um efeito de esfumado quando sombreado com os dedos ou com o esfuminho. Nesta lição, porém, ainda não desenharemos com sombras. A parte de sombreado do desenho será visto na próxima lição.

O artista costuma "soprar" os excessos de pó de carvão de seu desenho para que não fique borrado.

Os desenhos a carvão podem ser fixados no papel utilizando-se, para isso, um pouco de cola com água, que deve ser borrifada sobre o papel. Uma bomba de inseticida serve perfeitamente para isso.

COMO SEGURAR O CARVÃO



Foto 1 - Observe que o artista segura o lápis, do mesmo modo como se segura para escrever e qual a linha que "nasce" ...



Foto 2 - ... o artista procura sempre traçar e trabalhar de maneira livre e pessoal, segurando de modo a apoiar a mão para maior firmeza.



Foto 3 - Aqui um modo em que a mão permanece apoiada e o traço sempre terá firmeza, usando todos os dedos como apoio para traçar. A mão desliza sobre o papel, ao traçar.



Foto 4 - Veja como o lápis fica colocado dentro da mão.

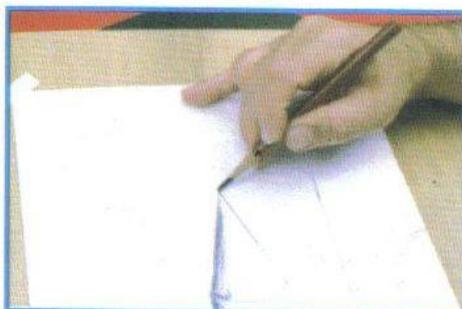


Foto 5 - Outro modo de segurar o lápis onde o principal apoio é o dedo mínimo da mão.



Foto 6 - Veja como ajeitar o lápis dentro da mão para conseguir estes traços. Não se esqueça que o importante é você testar e descobrir o modo que seja melhor para você.

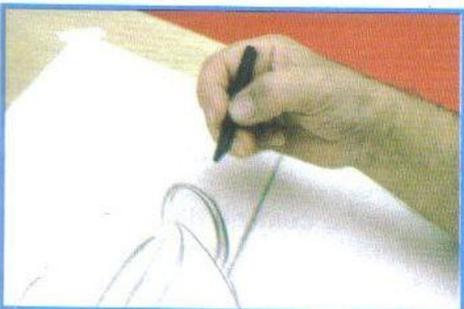


Foto 1 - O carvão é segurado com o dedo indicador e o polegar. Os três outros dedos servem para guiar a mão, produzindo diferentes efeitos.



Foto 2 - O carvão segurado com dois dedos e apoiado no dedo médio.

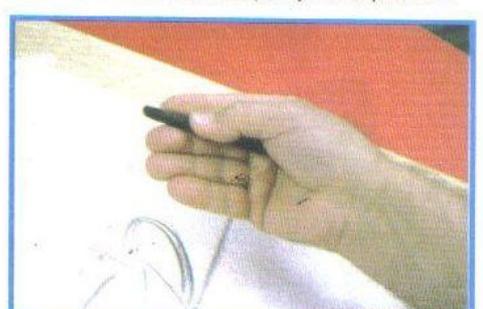


Foto 3 - Outra forma de segurar o carvão, apoiando em três dedos ...



Foto 4 - ... e veja como fazemos o traço, apoiando a mão com leveza, mas com o traço firme.



Foto 5 - Outra forma de segurar o carvão, sempre apoiando a mão ...



Foto 6 - ... e que também permite traços firmes, com a mão deslizando sobre o papel.

O ESFUMINHO

O esfuminho é um bastão de papel macio ou algodão enrolado. Serve para clarear, atenuar traços, criar sombras, valorizando o desenho.

Você mesmo, pode criar seu próprio esfuminho, como mostramos a seguir.

Usamos o papel amarelo apenas para mostrar melhor como fazer o seu esfuminho. Você deve usar um papel macio, mas firme.

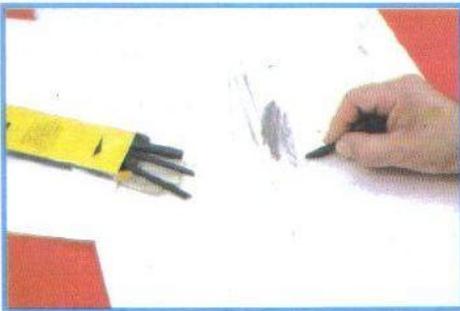


Foto 7 - Mais uma maneira de segurar o carvão, ainda com apoio, a mão leve ...



Foto 8 - ... mas o traço firme, fácil de traçar. Experimente estas maneiras e escolha a que considerar mais fácil, mais gostosa de trabalhar.

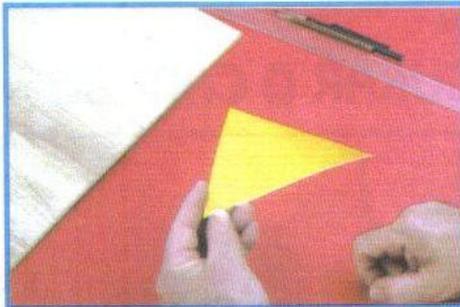


Foto 1 - Usando um papel poroso tipo mata-borrão ou higiênico, corte um triângulo.

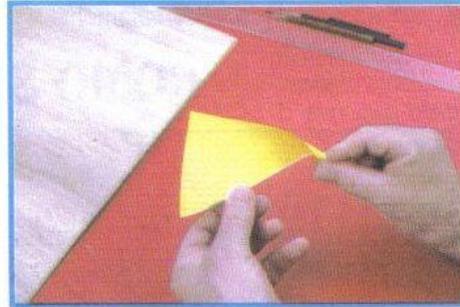


Foto 2 - ... e comece a enrolar pela ponta ...

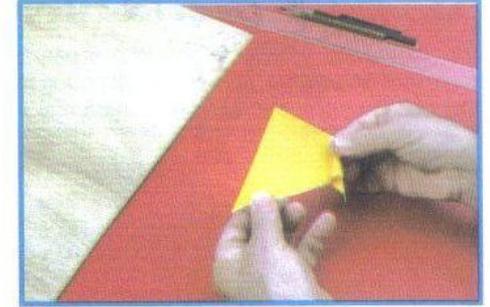


Foto 3 - ... de forma a montar um bastão fininho ...

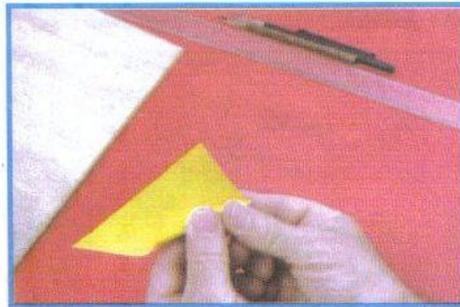


Foto 4 - ... sem apertar demais e tomando cuidado para não amassar nem dobrar o papel ...

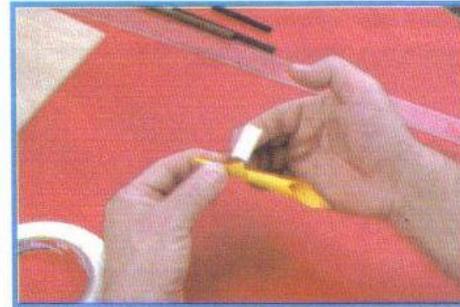


Foto 5 - ... colocando um pedaço de fita crepe ao final para segurar.

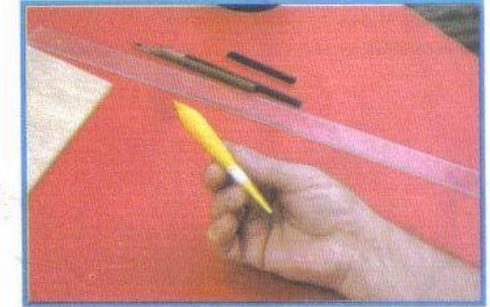


Foto 6 - Como mostramos nestas fotos. Use a ponta do esfuminho para atenuar as linhas que traçar ...

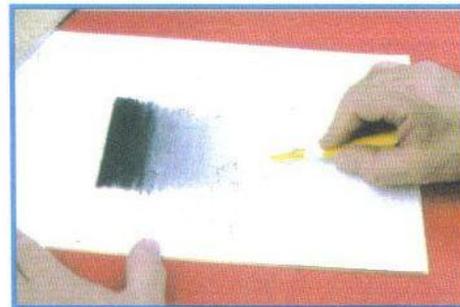


Foto 7 - ... esfregando levemente a ponta sobre o local que deseja "esfumar", ou seja, clarear.

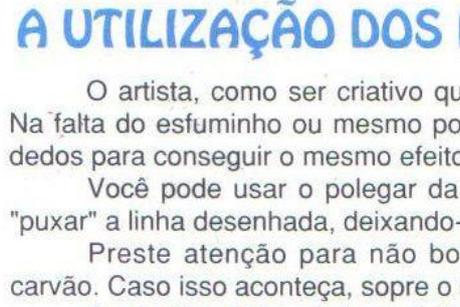


Foto 8 - ... ou a lápis, atenuando as linhas, criando efeito de sombras, com os dedos.

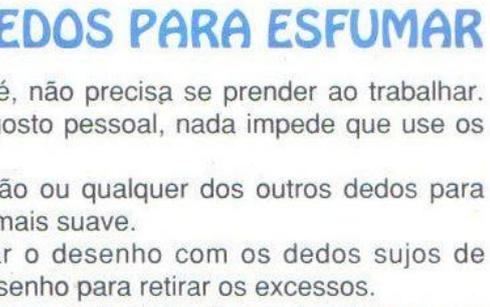


Foto 9 - Observe como o artista usa os dedos para esfumar, o polegar, por exemplo ...

A UTILIZAÇÃO DOS DEDOS PARA ESFUMAR

O artista, como ser criativo que é, não precisa se prender ao trabalhar. Na falta do esfuminho ou mesmo por gosto pessoal, nada impede que use os dedos para conseguir o mesmo efeito.

Você pode usar o polegar da mão ou qualquer dos outros dedos para "puxar" a linha desenhada, deixando-a mais suave.

Preste atenção para não borrar o desenho com os dedos sujos de carvão. Caso isso aconteça, sobre o desenho para retirar os excessos.

A escolha entre usar os dedos ou o esfuminho é sua. Lembre-se que desenhar é algo pessoal. Use o que preferir.

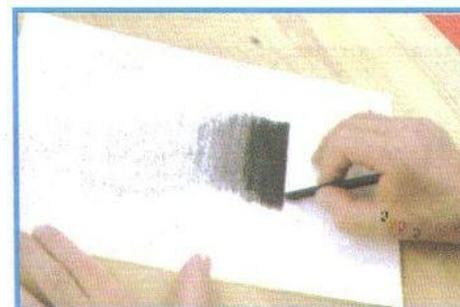


Foto 1 - Você pode esfumar os desenhos a carvão...

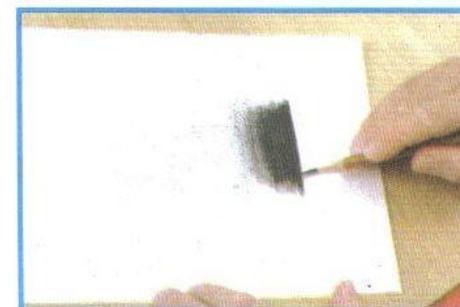


Foto 2 - ... ou a lápis, atenuando as linhas, criando efeito de sombras, com os dedos.



Foto 3 - Observe como o artista usa os dedos para esfumar, o polegar, por exemplo ...



Foto 4 - ... ou dedo mínimo, como nesta foto.



Foto 5 - Escolha o dedo que lhe for mais confortável, que lhe permita ...



Foto 6 - ... trabalhar melhor. Pode ser qualquer dos dedos da mão, como vimos.

COMO ARRUMAR O ESTUDIO DE DESENHO

Todo profissional possui um local de trabalho. O artista também: o estúdio de desenho.

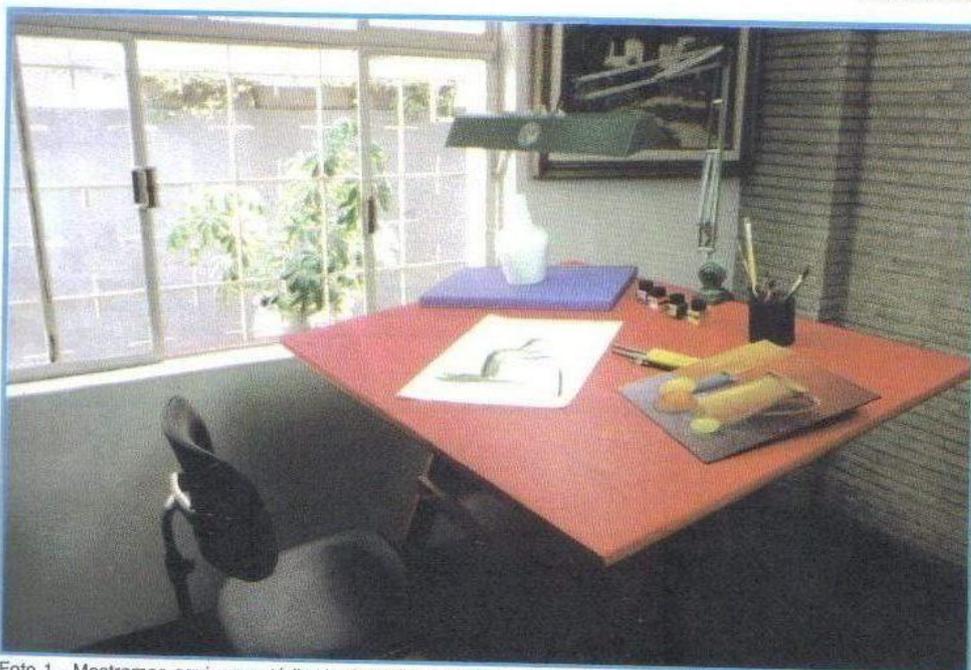


Foto 1 - Mostramos aqui um estúdio de desenho completo, com espaço para todo seu material e para trabalhar. Veja como colocamos a prancheta perto da janela, de forma a termos boa iluminação.

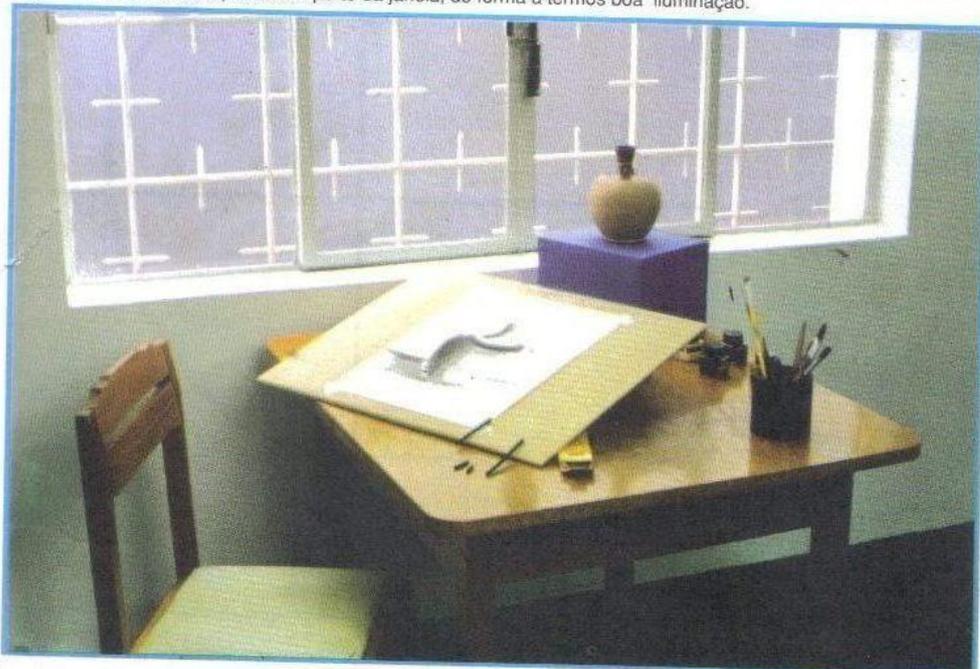


Foto 2 - Aqui um estúdio simples, onde todo o material pode ser guardado ou levado onde você quiser desenhar.

Se você puder ter uma sala inteira para guardar seu material e desenhar, ótimo! Mas nada impede que use um canto de seu quarto ou mesmo que crie um estúdio "móvel".

O importante é que você tenha um lugar arejado, iluminado e silencioso, com espaço para trabalhar, para guardar seu material e os desenhos prontos.

Para trabalhar à noite, tenha uma boa luz, de preferência com lâmpada de "luz fria" (aquela em forma de cilindro que se usa normalmente em escritórios).

Você pode comprar uma prancheta de desenho ou colocar aquela que ensinamos a fazer apoiada sobre uma mesa ou escrivaninha, ou ainda em uma gaveta aberta ou sobre uma pilha de livros, de forma a ficar inclinada, para facilitar o trabalho. Coloque-a de forma que fique fácil de ver o desenho e desenhar sobre o papel.

Muitas vezes o artista desenha ao ar livre, também. A sua prancheta e seu material de desenho podem ser um estúdio "móvel" que você leva a qualquer lugar que queira desenhar.

Lembre-se de que o artista usa sua criatividade em tudo o que faz e que sempre procura trabalhar da forma que acha mais agradável!

AS LINHAS AUXILIARES

Passamos agora a algumas técnicas de desenho.

O primeiro passo para desenhar é usando as **linhas auxiliares**.

Linhas auxiliares são todas as linhas que o artista risca no papel para ajudá-lo a "construir" seu desenho. São linhas traçadas com leveza e que podem ser apagadas depois. Servem para ajudar a "marcar" a forma, o tamanho, as linhas gerais do objeto desenhado. O conjunto de linhas auxiliares forma o **esboço** (ou rascunho) do desenho.

Em cima das linhas auxiliares o artista risca as **linhas finais**, estas sim, fortes e feitas com firmeza, que formarão o desenho final. O artista não precisa usar todas as linhas auxiliares no seu desenho final.

Depois de traçar as linhas finais, o artista apaga as linhas auxiliares que não quiser que fiquem no desenho.

COMO DESENHAR ...

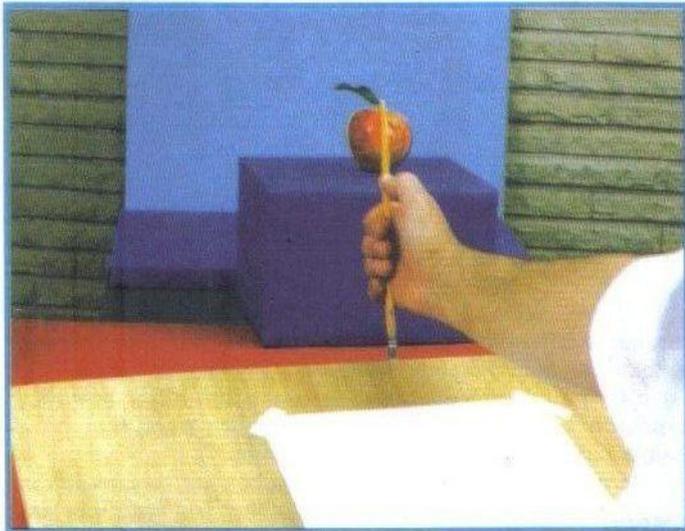


Foto 1 - A primeira coisa que faremos é tirar a medida da **altura** do nosso objeto. Segure o lápis ou o cabo de um pincel com a mão direita colocando o polegar na parte de cima, **olhando** o objeto e colocando o cabo do pincel diante do **meio** do objeto. Deslize seu polegar até marcar a altura do objeto, marque como você está **vendo** a altura...

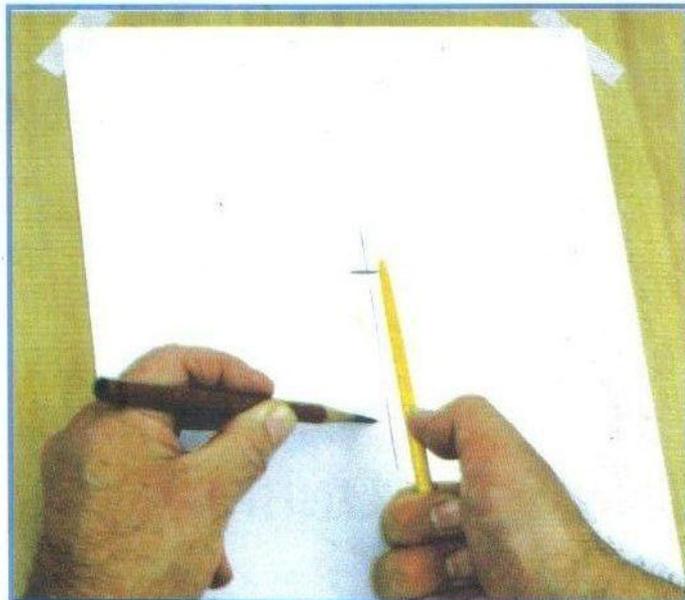


Foto 2 - ...e ainda segurando, coloque o cabo do pincel apoiando no papel e faça dois traços para marcar a altura encontrada.

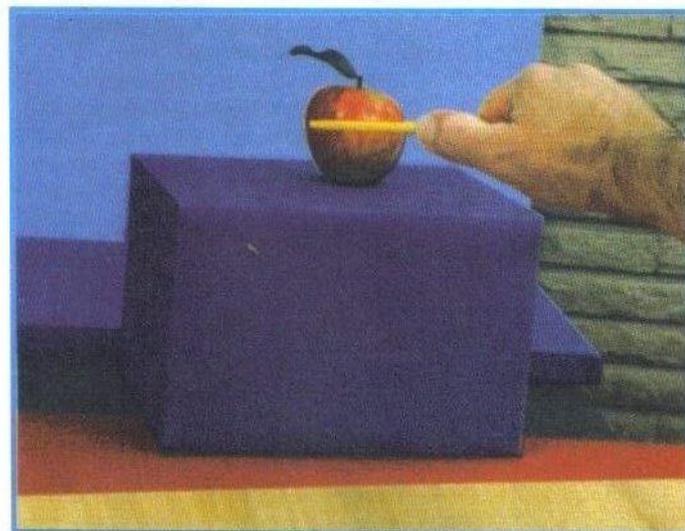


Foto 3 - Para tirar a medida da **largura** do objeto, faça da mesma maneira como fez para tirar a altura, observando a largura...

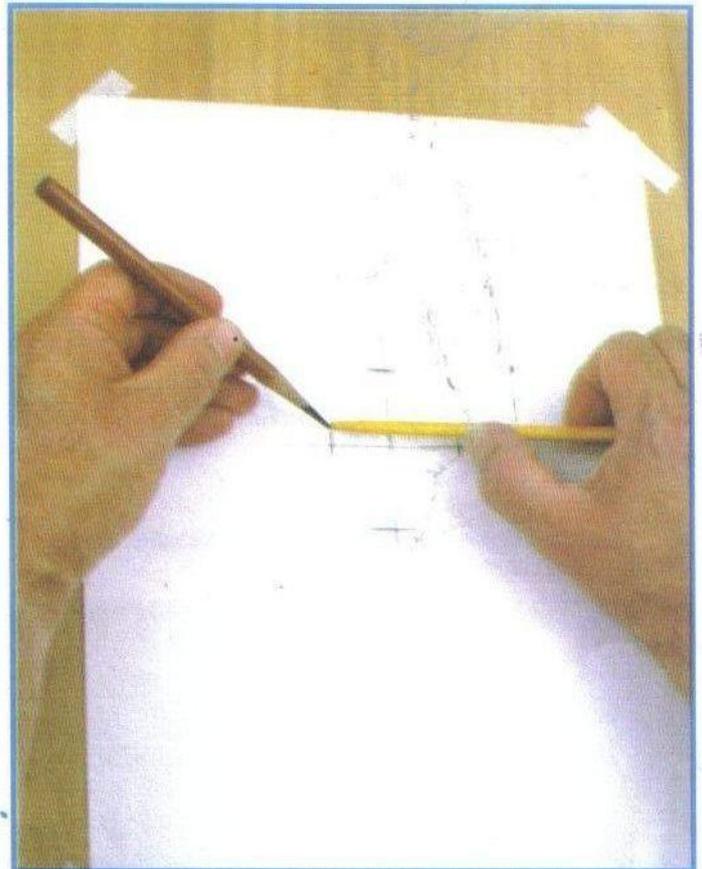


Foto 4 - ... passando a medida e marcando outra linha auxiliar para a largura. Veja como o meio do objeto está bem marcado pelas duas linhas.

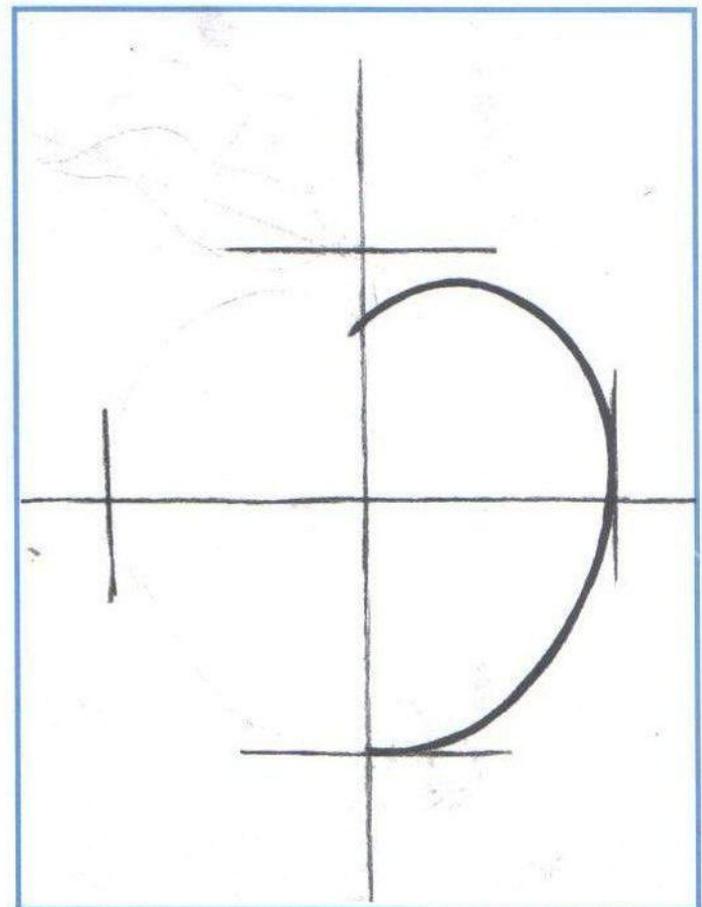


Foto 5 - Usando as duas linhas já marcadas, comece a desenhar levemente um dos lados do objeto, olhando com atenção sua forma e contorno. Não risque com força, ainda não é o desenho final!

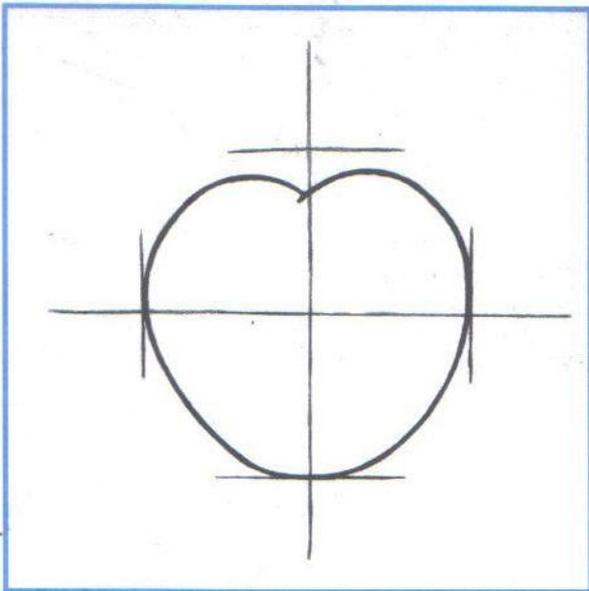


Foto 6 - Risque o outro lado do objeto. Repare como os dois lados não são iguais e como a maçã não tem uma forma completamente redonda e sim levemente achatada. Continue riscando com leveza!

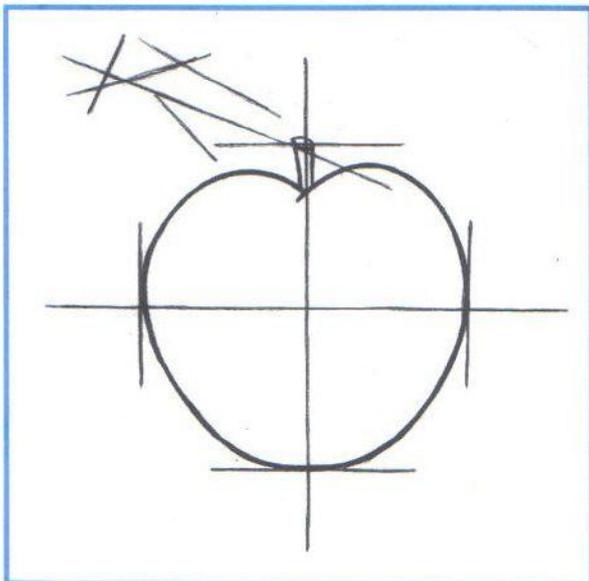


Foto 7 - Coloque mais algumas linhas leves para marcar o cabinho e as folhas. Preste atenção no objeto que está olhando, procure desenhar o que vê!

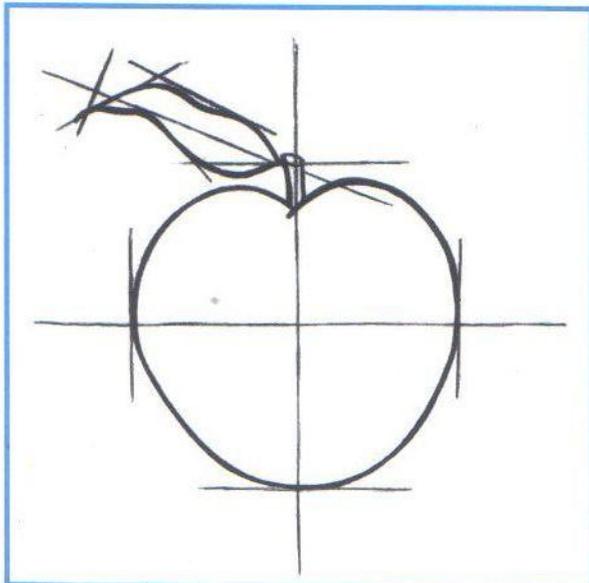


Foto 8 - Usando as linhas já traçadas, reforce as linhas que interessam para o desenho final,...

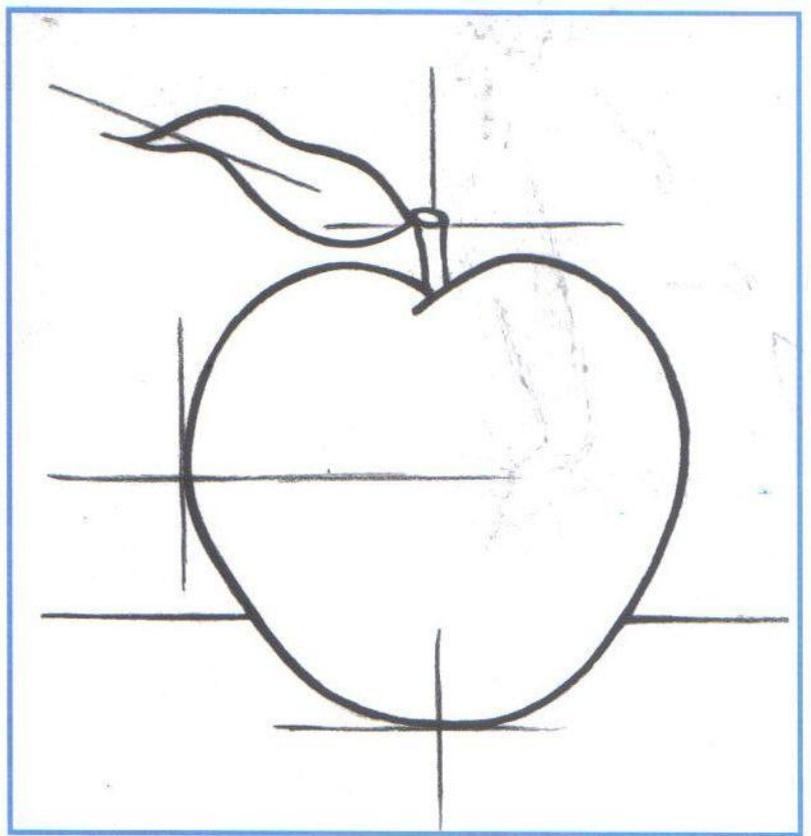


Foto 9 - ... apagando as linhas auxiliares que não serão utilizadas. O artista escolhe a quantidade de linhas que deve traçar, as que deve apagar e as que deve reforçar.

... DO NATURAL

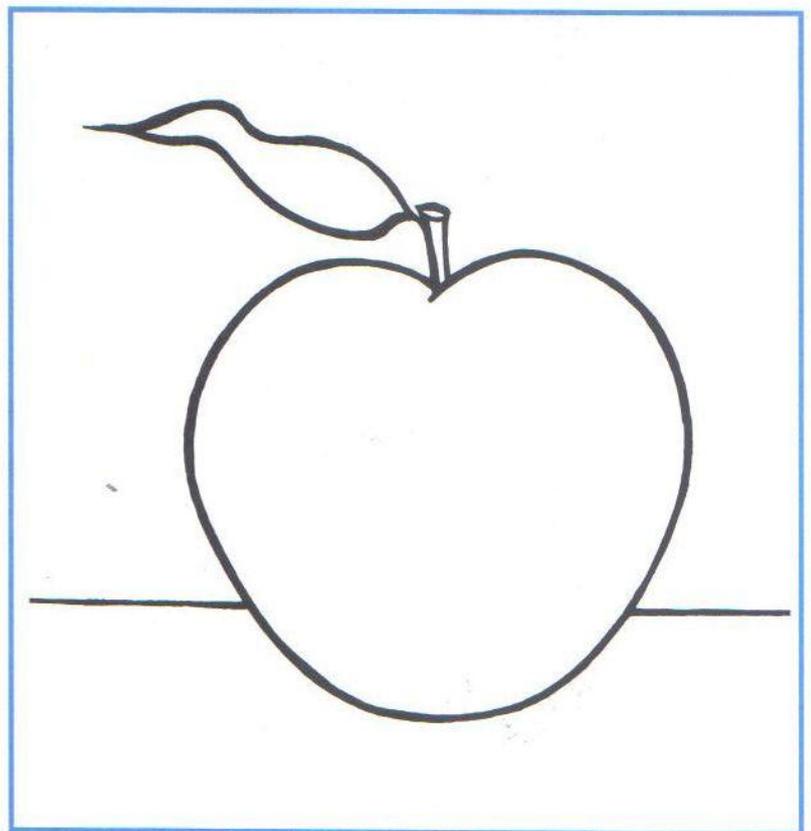


FOTO 10 - MAÇÃ PRONTA.

DESENHO DO NATURAL A LÁPIS

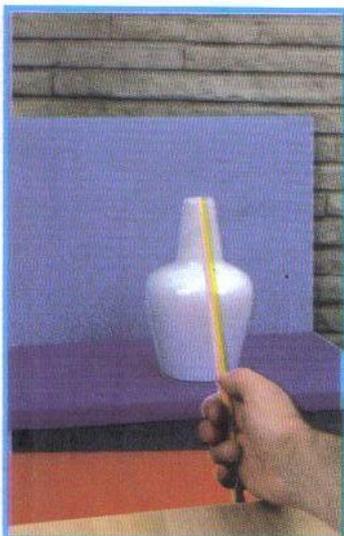


Foto 1 - Escolhemos um objeto para desenhar. Usaremos o carvão. Começamos medindo a altura do objeto ...

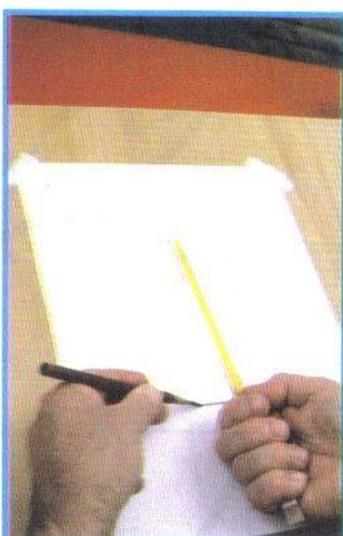


Foto 2 - ... passando para o papel. Marcamos a altura com linhas leves.

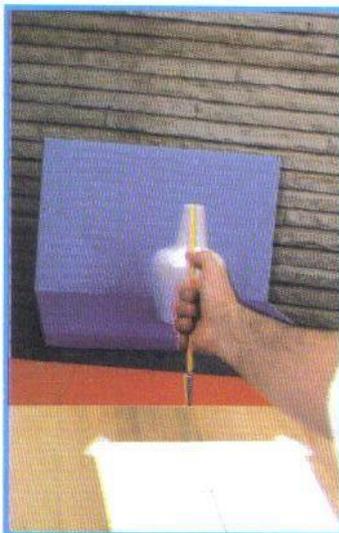


Foto 3 - Este objeto possui uma altura e quatro larguras diferentes: duas para o pescoço do vaso e duas para seu corpo. Medimos a altura entre a boca e a base do pescoço do vaso...

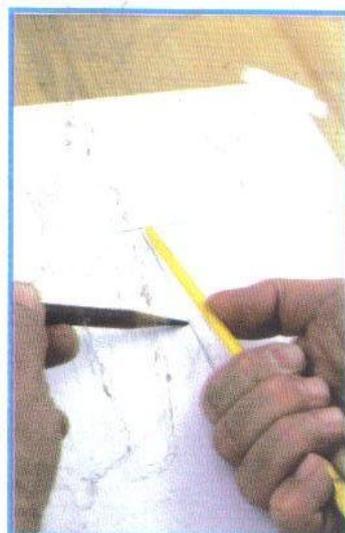


Foto 4 - ... e a passamos para o papel. O mesmo deve ser feito para a parte superior do corpo, que é a mais larga no vaso.

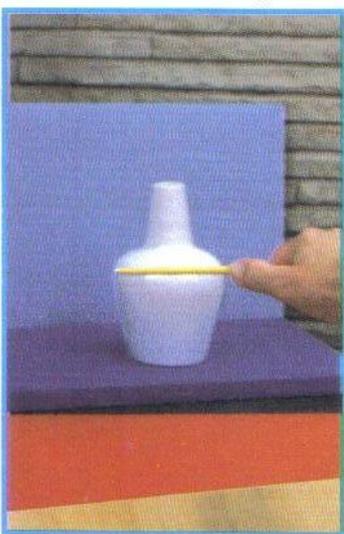


Foto 5 - Devemos agora medir as quatro larguras apresentadas pelo vaso...

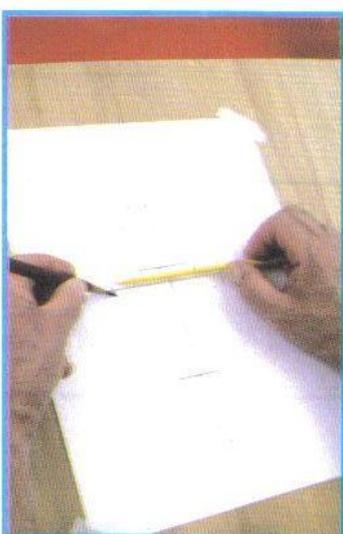


Foto 6 - ... passando-as em seguida para o papel. Feito isto teremos todas as medidas necessárias para a realização do desenho.

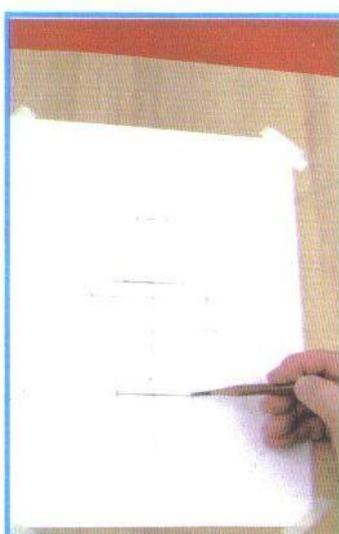


Foto 7 - Agora fazemos a união dos pontos marcados. Podemos, por exemplo, iniciar pelo lado direito, descendo um traço reto da boca até a base do pescoço; daí passamos outro traço reto até a parte superior do corpo e, deste ponto, até a base do corpo do vaso. Realiza-se a mesma operação para o lado esquerdo do desenho e pronto, teremos o "esqueleto" do vaso. Agora arredondamos estas linhas, procurando seguir a curvatura do objeto. Não devemos esquecer de aplicar também as curvas na boca e base do pescoço e parte superior e base do corpo, que definem a "profundidade" do vaso no desenho.

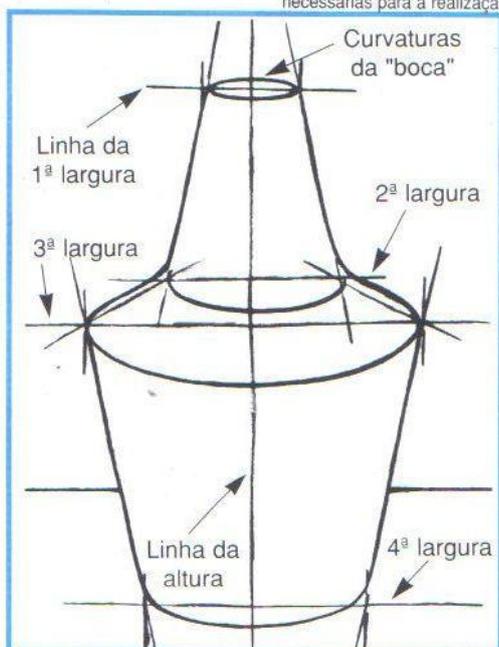


Foto 8 - Reforçamos as linhas que queremos para dar acabamento no desenho e apagamos as linhas que não usaremos no desenho final.

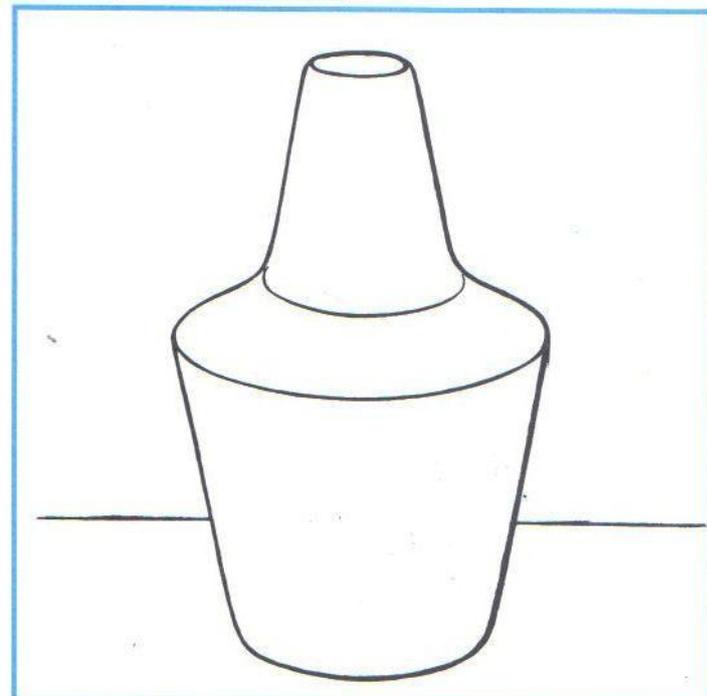


Foto 9 - Veja que o sistema para desenhar é o mesmo que já usamos. Observe que ainda não sombreamos.

DESENHO DO NATURAL A LÁPIS



Foto 1 - Vamos desenhar dois objetos. Repare que suas alturas e tamanhos são diferentes. Começaremos pela garrafa, o objeto maior. Tiramos sua altura...

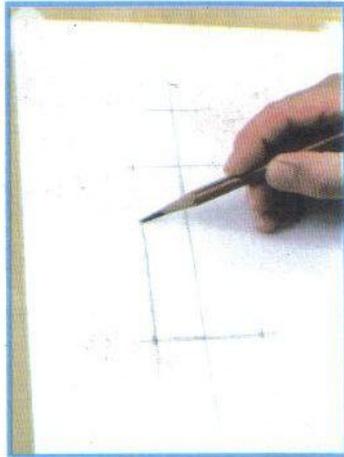


Foto 2 - ... marcando-a no papel, como fizemos com a maçã ...



FOTO 3 - ... veja como medimos a largura, exatamente como já fizemos.

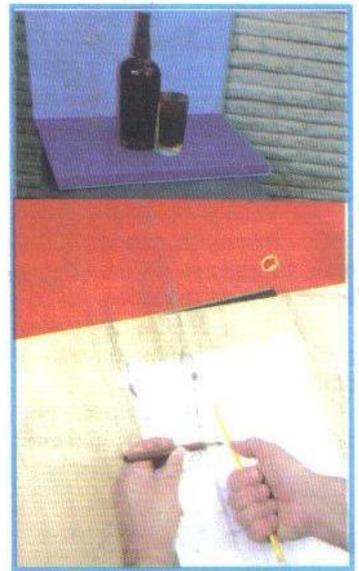


Foto 4 - Passamos para o papel.

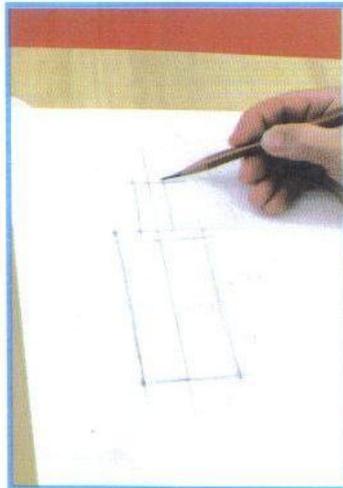


Foto 5 - Aqui o esboço da garrafa já com a altura e as larguras.

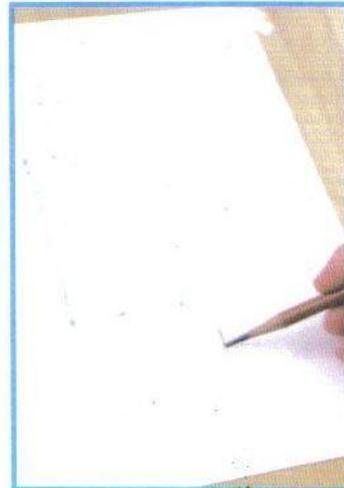


Foto 6 - A seguir iniciamos o desenho do copo, comparando e medindo sua altura com a da garrafa ...



Foto 7 - ... e marcando no papel. Veja a altura e largura do copo, comparada com a da garrafa ...

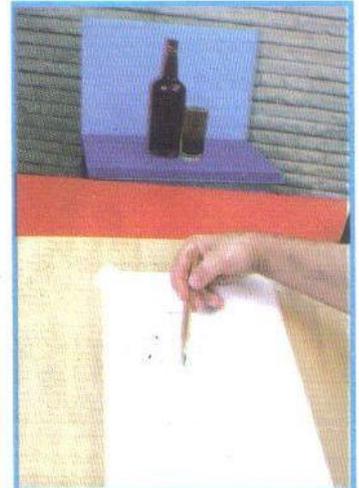


Foto 8 - ... perceba as formas arredondadas da garrafa, o gargalo, o corpo do copo.

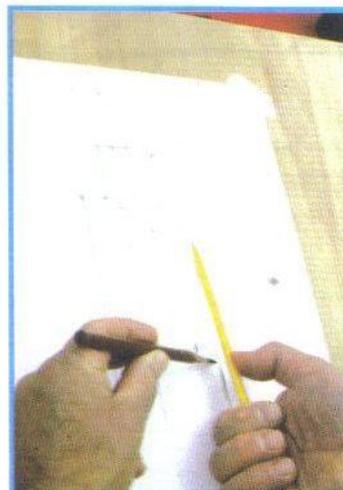


Foto 9 - Procure desenhar o que está vendo, sempre com auxílio do cabo do pincel e do polegar para medir as relações de forma, tamanho entre os objetos.

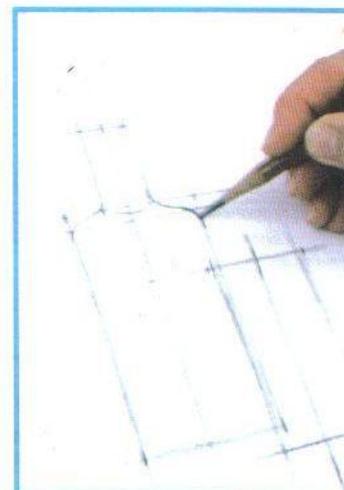


Foto 10 - Reforçamos as linhas que consideramos as mais importantes, marcando as formas dos objetos.

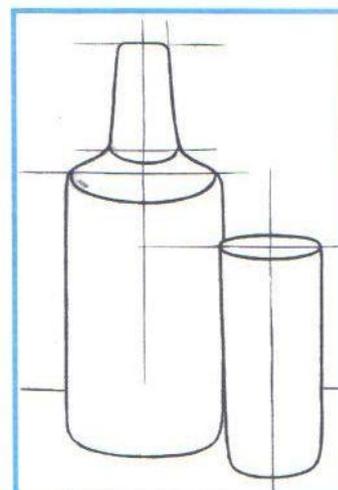


Foto 11 - A seguir, comece a finalizar o desenho...

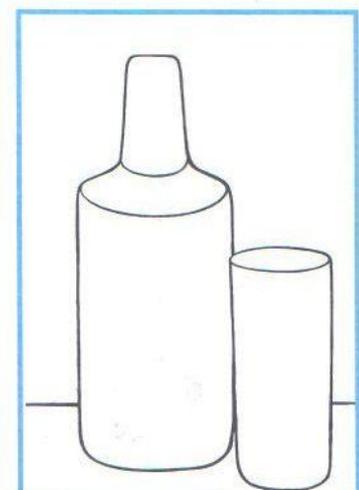


Foto 12 - ... apagando as linhas auxiliares que não irá usar no desenho final. Veja seu trabalho terminado.

DESENHO DA CABEÇA

Assim como desenhamos a maçã e as garrafas, vamos começar a desenhar pessoas.

A primeira parte que vamos desenhar de uma pessoa é a cabeça.

Você pode estar se perguntando: por que a cabeça?

Porque a cabeça é onde se localiza o rosto, a parte mais expressiva de uma pessoa, demonstrando através dele, todas as suas emoções.

Para desenharmos o rosto, precisamos primeiro aprender a desenhar suas partes, que são: a boca, o nariz, os olhos, as orelhas, etc.

Não se preocupe, você verá que não é muito diferente de desenhar uma maçã ou uma garrafa.

A BOCA

Vamos desenhar primeiro uma boca. A boca que desenharemos não inclui os dentes, a língua e o seu interior. Só desenhamos o interior ou parte dele se formos desenhar alguém sorrindo. Em geral os lábios são o que mais interessa.

Os lábios têm forma própria. A parte de cima é formada por dois triângulos achatados e a parte de baixo é arredondada.

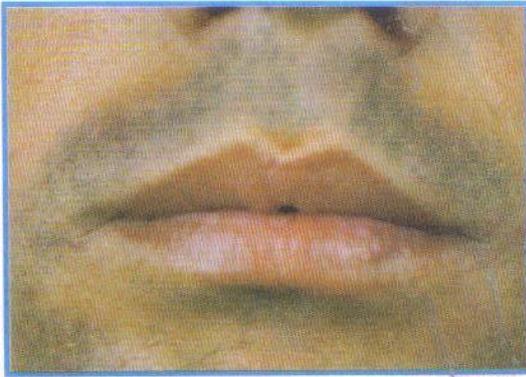


Foto 1 - Observe os detalhes da boca vista de frente: sua forma, suas linhas. Veja como a boca, parece caber num retângulo. Na metade da largura deste retângulo, vem a linha que separa os dois lábios.

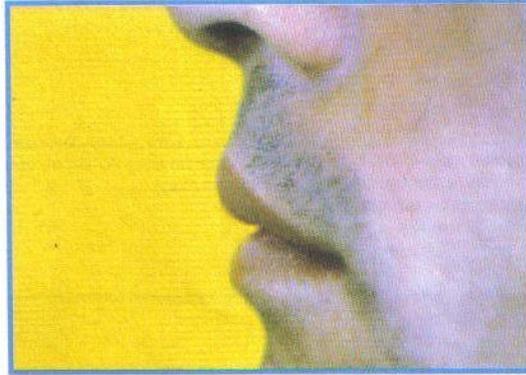


Foto 2 - Veja agora uma boca de lado, ou seja, de perfil. Repare que ainda parece que a boca cabe num retângulo e na metade da largura separam-se os dois lábios.



Foto 3 - Veja agora as linhas que você poderá traçar para lhe ajudar a desenhar a boca. Repare como é parecido com as linhas auxiliares que traçou para desenhar a maçã.

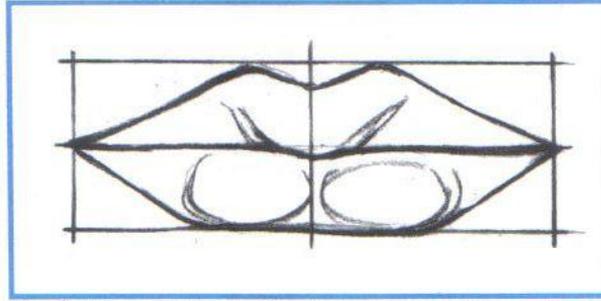


Foto 6 - Veja aqui o desenho já acabado. Apague as linhas auxiliares e terá o desenho.



Foto 7 - No desenho da boca de perfil, agimos da mesma maneira. Veja as linhas auxiliares que podemos traçar.

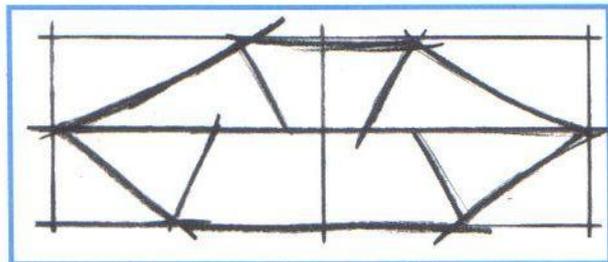


Foto 4 - Começamos nosso desenho com as linhas auxiliares. Coloque quantas achar que precisa. Observe que traçamos a largura e a altura da boca, colocamos linhas para traçar o contorno dos lábios.

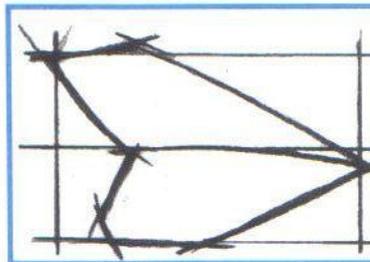


Foto 8 - Coloque linhas as auxiliares que lhe ajudarem, quantas quiser. Olhe o modelo e veja a forma. Observe que traçamos a largura e a altura, exatamente como nos outros desenhos.

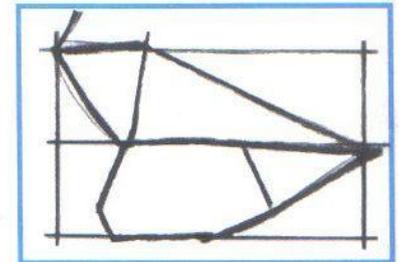


Foto 9 - Reforce as linhas das formas, arredondando os lábios conforme o modelo observado.

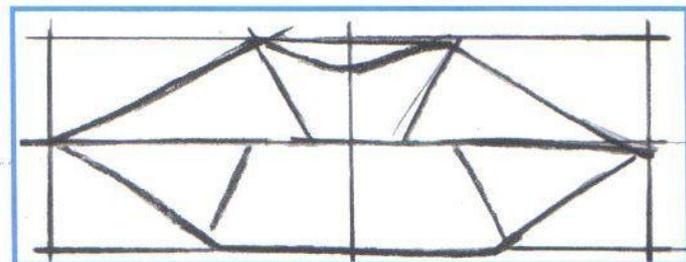


Foto 5 - Reforcamos as linhas finais procurando reforçar a forma dos lábios. Olhe o modelo natural e preste atenção às formas.

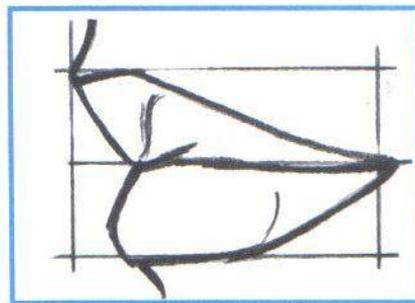


Foto 10 - Preste atenção no canto da boca e outros detalhes. Eis aqui o desenho pronto. Não foi tão difícil, não é?

OS OLHOS

"Os olhos são o espelho da alma."

Este é um ditado antigo, mas verdadeiro: é através deles que mostramos todas as emoções que sentimos. Como todos sabemos existem vários formatos de olhos. O que iremos descrever a seguir tem sua forma amendoada, ou seja, lembra o formato de uma amêndoa.

As partes que compõem os olhos são: a íris, que é a parte colorida dos olhos; a pupila, que é um círculo negro e fica localizada dentro da íris; os cílios e as sobrancelhas.

Para desenharmos os cílios em olhos masculinos, colocamos com traços leves ou com pontos; já os cílios femininos devem ser desenhados com traços fortes.

As sobrancelhas devem acompanhar o formato dos olhos. Nos homens elas devem ser mais grossas.

A distância que existe entre os olhos compreende a espessura do nariz, variando de pessoa para pessoa.

Com o auxílio do seu lápis de desenho, meça o tamanho dos olhos, sempre tomando o cuidado para fazê-los do mesmo tamanho, a fim de que assim o seu desenho saia perfeito.

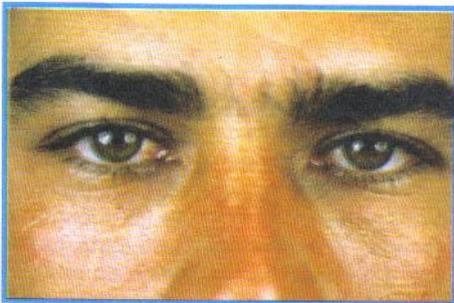


Foto 1 - Mostramos aqui os olhos de frente. Veja as linhas auxiliares que podem ser traçadas. Observe as formas dos olhos, da íris, das pupilas. Observe as linhas em volta dos olhos, os cílios, as pálpebras. Veja as sobrancelhas.



Foto 2 - Aqui temos um olho de lado, ou de perfil. Observe como vemos a íris e a pupila arredondadas. Veja como o olho afina em direção à sobrancelha, como é mais largo perto do nariz.



Foto 3 - Observe as linhas auxiliares colocadas sobre a foto de um olho. São estas linhas que iremos traçar primeiro.

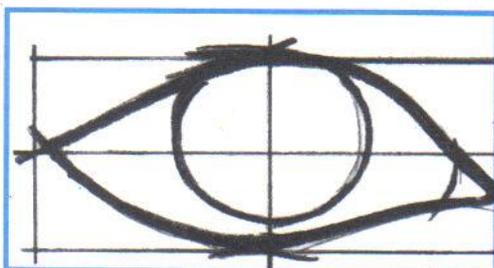


Foto 4 - A primeira coisa que faremos para desenhar um olho de frente é traçarmos algumas linhas auxiliares, marcando a altura e a largura dos olhos e suas formas. Exatamente como nos desenhos anteriores.

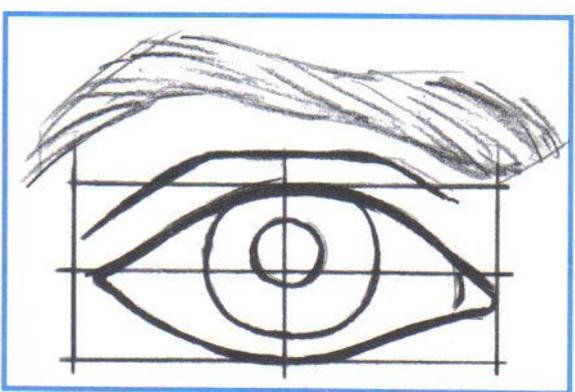


Foto 5 - Aqui colocamos linhas auxiliares para indicar o formato, a íris, a pupila, a sobrancelhas. Reforçamos as linhas que nos interessam para nosso desenho final.

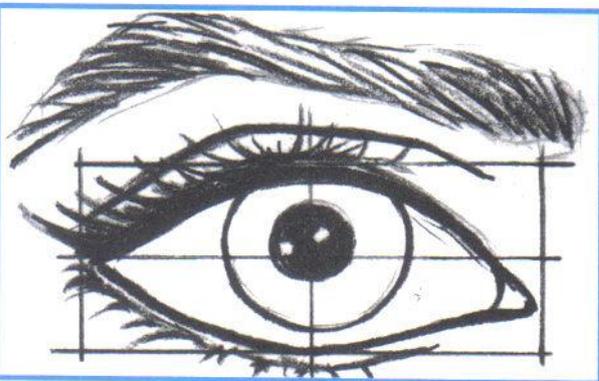


Foto 6 - Finalizamos o desenho, reforçando as linhas que nos interessam e apagando as que não queremos. Preste atenção no canto do olho, nos cílios, na curva natural do olho.

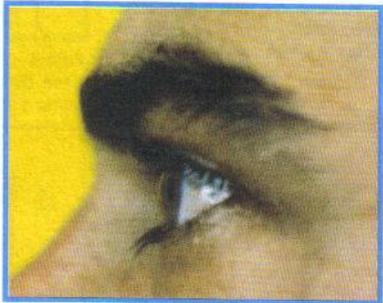


Foto 7 - Veja agora como é o olho de perfil e as linhas auxiliares que iremos traçar.

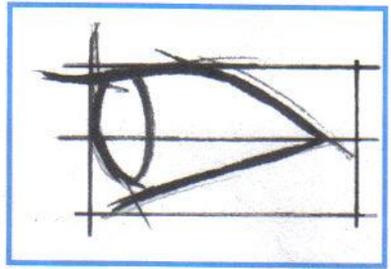


Foto 8 - Veja as linhas auxiliares de altura e largura traçadas, como nos desenhos anteriores. Observe a posição da íris e seu formato, achatada. Diferente do olho visto de frente.

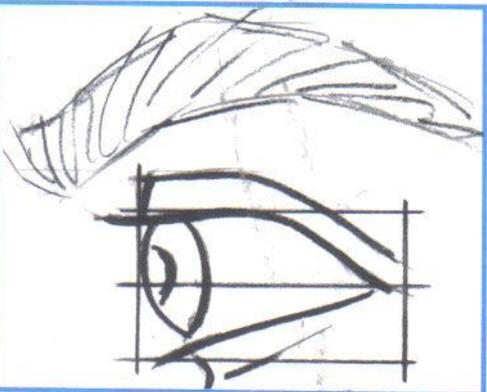


Foto 9 - Aqui começamos a traçar as formas do olho. Observe a posição da sobrancelha.

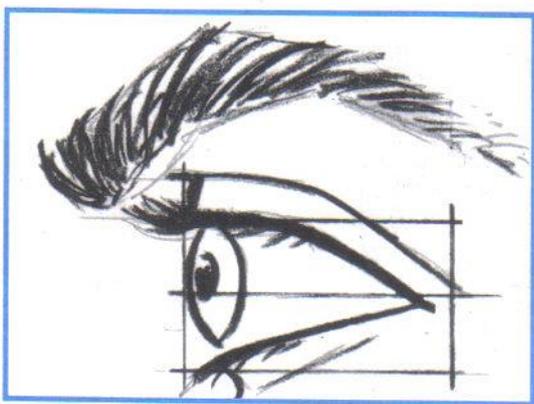


Foto 10 - Reforçamos as linhas que nos interessam. Perceba que sempre usamos a mesma maneira, ou seja, as mesmas técnicas que usamos para desenhar objetos.

O NARIZ

O nariz é a parte que mais se destaca no relevo que as pessoas têm no rosto. Possui dois "orifícios": as narinas; por onde respiramos. As narinas possuem duas "asas" arredondadas. Desenhe as narinas sempre com traços leves, sem escurecer muito.

O formato do nariz, visto de frente, é de um triângulo, visto de lado, é a sua metade. A parte de cima do nariz, junto aos olhos, é mais fina que a parte de baixo. O meio do nariz é também o meio da boca e o meio do rosto inteiro. Observar isto é importante para que o rosto não saia torto no desenho.

O nariz feminino é mais suave e menor que o masculino, portanto use linhas mais leves para desenhá-lo.

Cada nariz tem tamanho e contorno diferentes. Existem narizes redondos na ponta, bem pontiagudos, ou arrebitados. Com alguns pequenos traços, podemos mostrar as diferenças entre os narizes, desenhando-os mais largo, mais fino ou mais redondo na ponta. Ver seqüência de fotos 1 a 4.

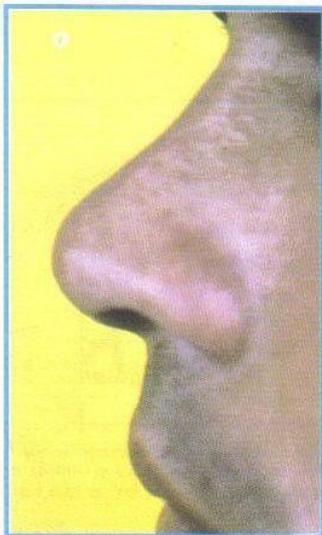


Foto 1 - Observe o nariz, de lado. Vamos desenhá-lo como se fosse um triângulo pela metade.

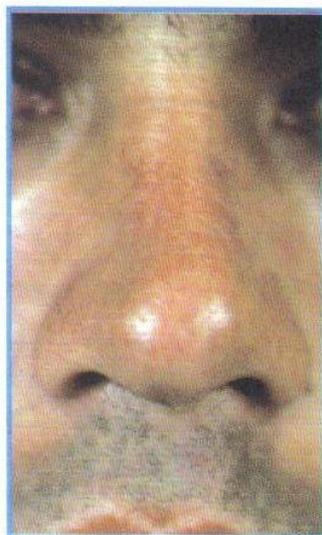


Foto 2 - O nariz de frente pode ser desenhado como um triângulo na metade deste triângulo é colocada a ponta do nariz.

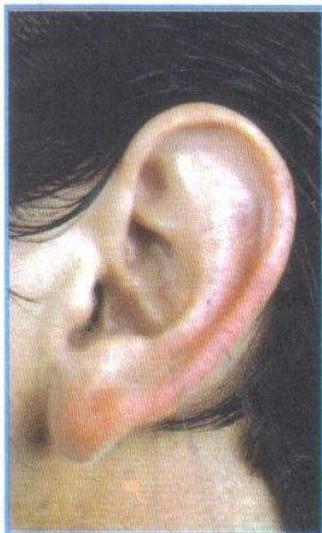


Foto 5 - Aqui temos uma orelha vista de lado. Observe suas linhas curvas, como a parte de cima é mais larga que a de baixo.

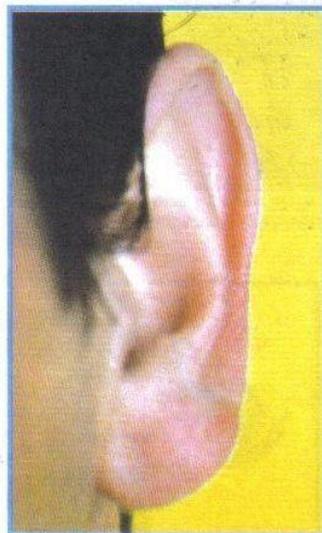


Foto 6 - Aqui temos a orelha como a vemos quando olhamos o rosto de frente. Repare seu contorno e suas linhas.

A ORELHA

A orelha é cheia de curvas e detalhes e precisamos de atenção para desenhá-la.

As duas orelhas são colocadas na mesma altura, como os olhos. As duas devem ser desenhadas para ficarem iguais, da mesma altura e tamanho.

Quando desenhar orelhas femininas, preste atenção no tamanho para não fazê-las muito grandes. Em geral são mais delicadas. Use traços mais suaves e leves.

A orelha é feita de linhas curvas. Também tem altura e largura, sendo a parte de cima mais larga que a de baixo. Possui relevos que podem ser mostrados com apenas algumas linhas. (Fotos 5 a 8).

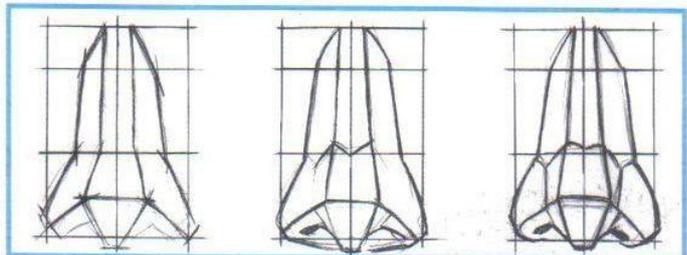


Foto 3 - Começamos nosso desenho pelas linhas auxiliares. No nariz de frente, traçamos um triângulo e o dividimos ao meio. Em cada metade desenharemos uma das metades do nariz, tomando cuidado para que fiquem iguais. Usamos de linhas para marcar o volume e a ponta do nariz.

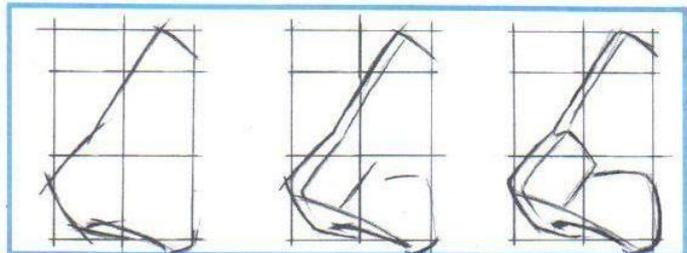


Foto 4 - Para o nariz de lado, traçamos um meio triângulo e colocamos a ponta na base deste triângulo. Arredondamos os traços e marcamos os detalhes, também como o anterior.

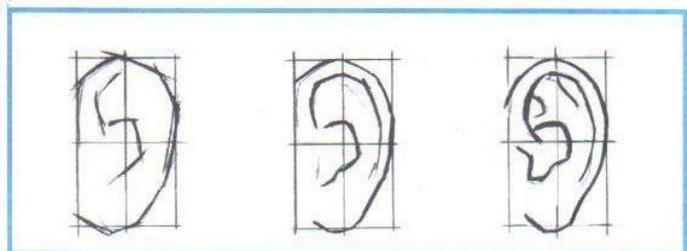


Foto 7 - Traçamos as linhas auxiliares, reforçando apenas algumas. Observe como medimos a altura da orelha e suas duas larguras.

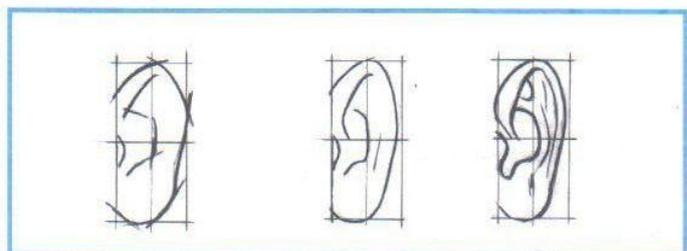


Foto 8 - Fazemos a mesma coisa para desenhar a orelha de frente. Traçamos algumas linhas curvas depois de colocar a altura e as duas larguras. Reforçamos as linhas para os detalhes.

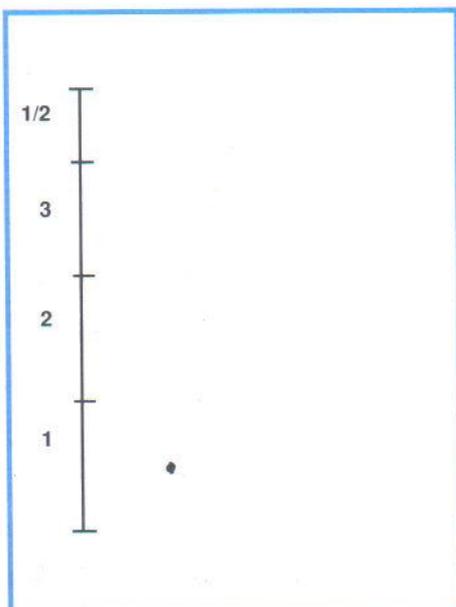
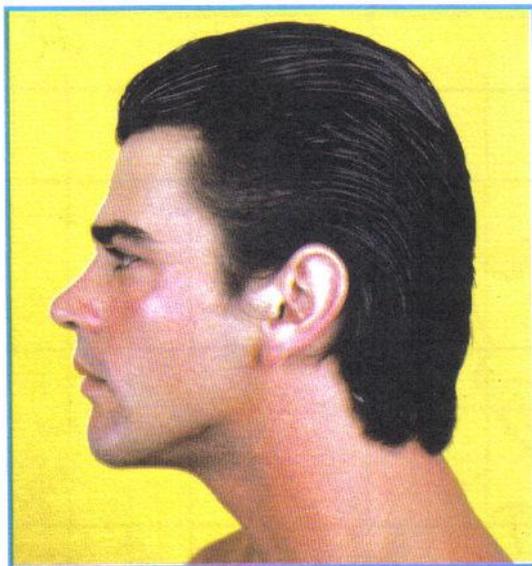
DESENHO DA CABEÇA DE PERFIL "ESQUEMA SIMPLIFICADO"

Vamos agora juntar todas as partes que desenhamos para construir a cabeça.

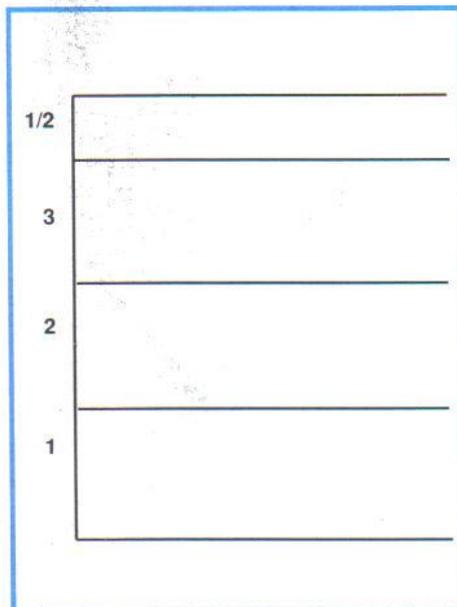
A cabeça é arredondada e pode ser encaixada num retângulo. O rosto tem um formato oval, por causa do queixo.

Começaremos desenhando a cabeça de perfil. Você poderá ver que cada parte do rosto tem relação com as outras.

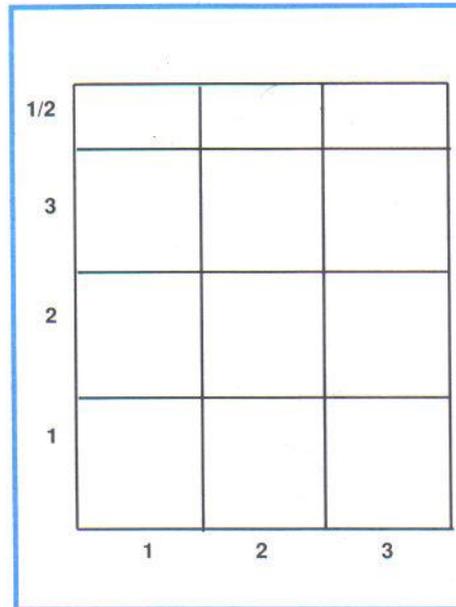
Para facilitar, vamos mostrar passo a passo como fazer o esquema de linhas auxiliares para colocar cada parte do rosto e da cabeça no lugar certo.



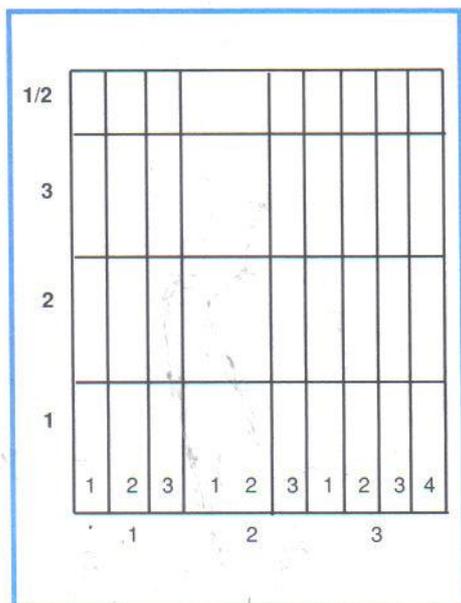
1ª ETAPA - Atenção! Para efeito de treino e domínio do traço, este esquema auxiliar poderá ser feito à mão livre. Numa reta vertical, faça uma divisão em 3 partes e meia.



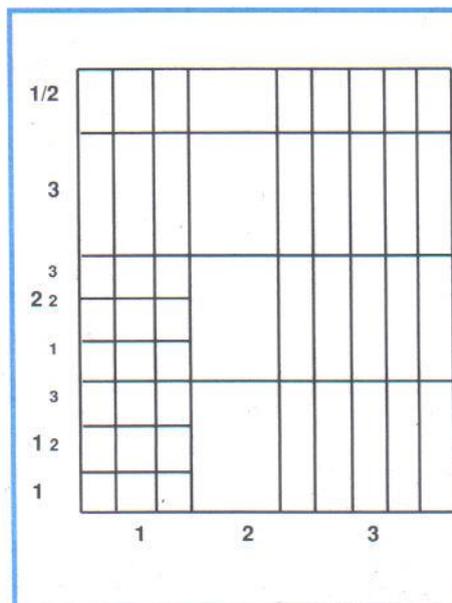
2ª ETAPA - Pelos pontos encontrados, trace linhas retas para a direita.



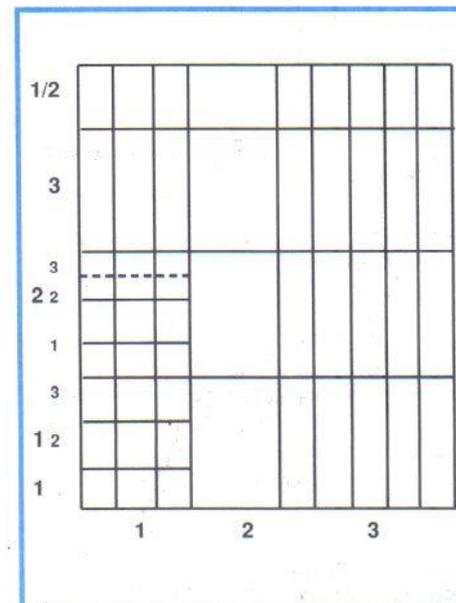
3ª ETAPA - Na primeira reta, de baixo e na última de cima, faça uma divisão em 3 partes. Ligue em seguida através de retas verticais completando a divisão.



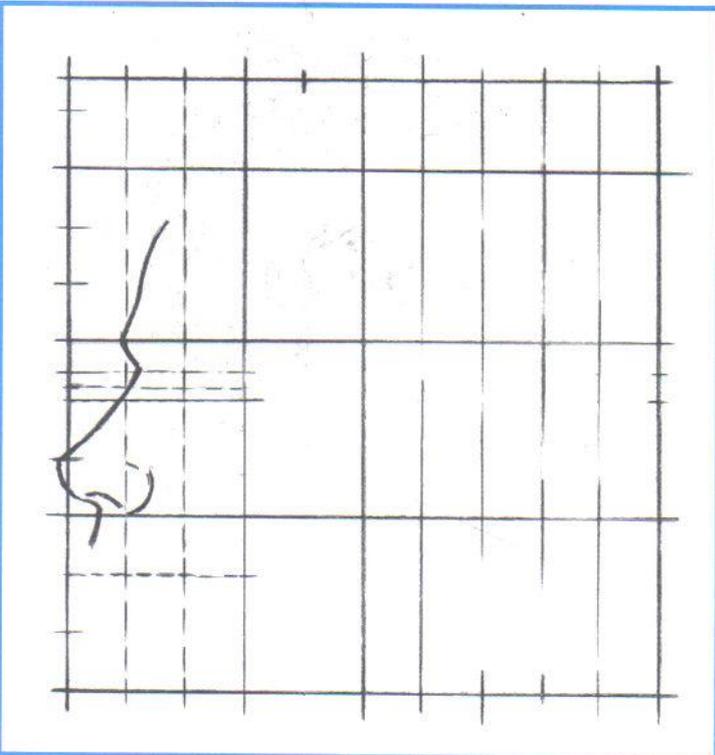
4ª ETAPA - Em cada espaço faça outra divisão em 3 partes iguais e quando chegar ao 3º espaço faça mais uma divisão, será a divisão 4. Pelos pontos encontrados trace verticais como mostra a figura.



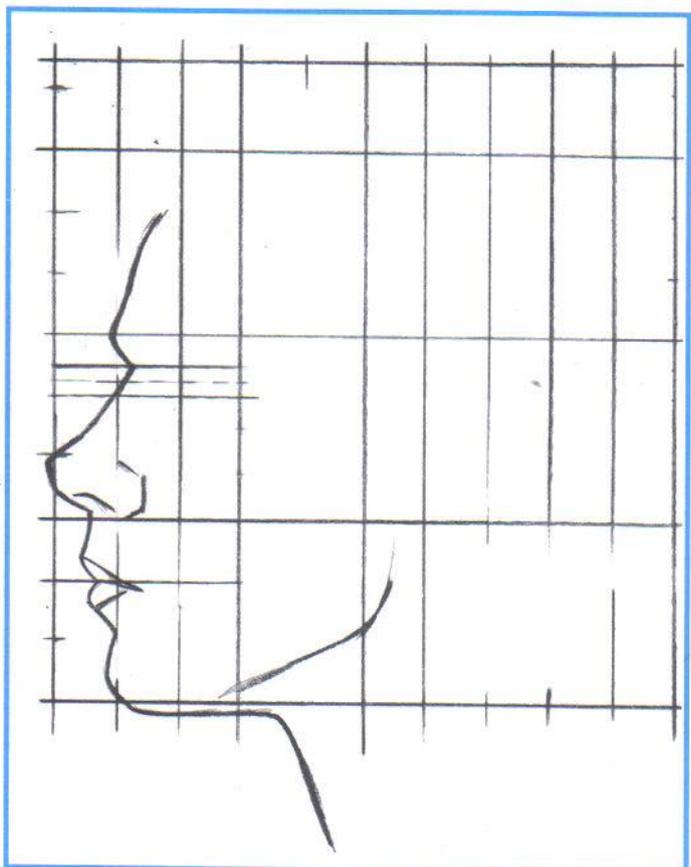
5ª ETAPA - À esquerda do esquema, divida os espaços 1 e 2 em 3 partes iguais, como mostra a figura.



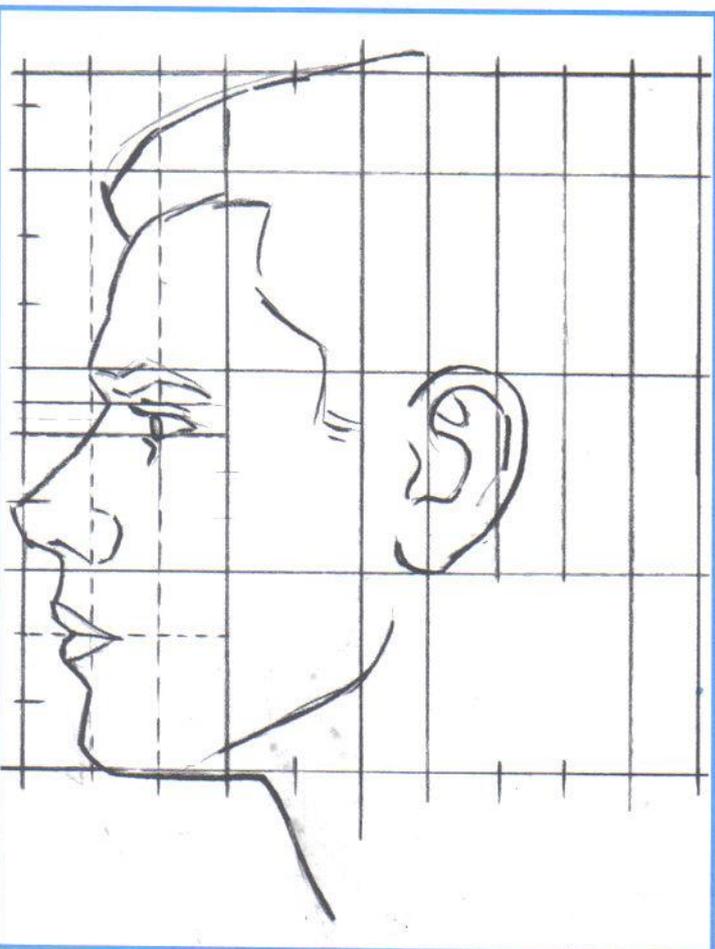
6ª ETAPA - No espaço 2, divida o pequeno espaço 3 ao meio. Pronto! O seu esquema já está em condições de receber os traços que irão compor o desenho da cabeça de perfil.



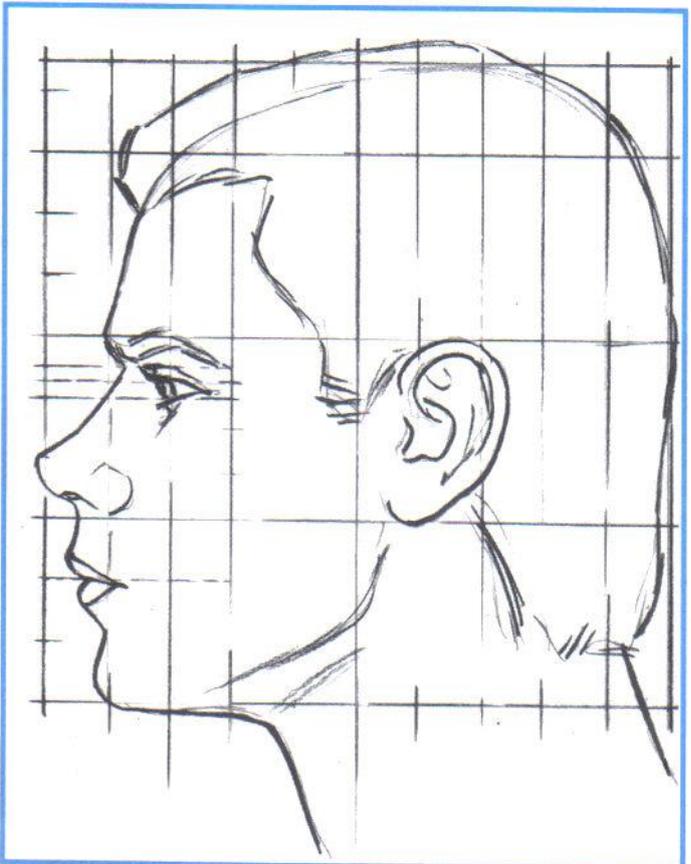
Desenho 1 - Usando o papel já dividido e com as linhas auxiliares, riscamos a testa e o nariz, com linhas leves, reforçando as linhas que julgarmos melhor. Marcamos levemente as alturas para colocar os olhos e a boca.



Desenho 2 - Desenhamos a boca e o queixo, usando as linhas e os espaços divididos. A linha da boca, do nariz e a linha onde começa o queixo estão na mesma direção. O nariz termina na mesma direção que a boca.



Desenho 3 - Os olhos são colocados na divisão da parte 2 da largura. A sobrancelha é riscada acompanhando o desenho do olho. Repare que o ponto mais alto da sobrancelha está na mesma linha onde termina o traço da boca. A orelha é desenhada começando na direção onde está a sobrancelha e termina na direção do nariz. A pupila do olho fica na direção do meio da face.



Desenho 4 - A cabeça é traçada com uma curva subindo até a marca do meio do desenho e descendo até a marca do final do retângulo. A nuca começa na mesma linha onde termina a orelha. Observe como detalhes do cabelo, do rosto foram colocados dentro das linhas auxiliares traçadas. E assim, temos o nosso desenho da cabeça!

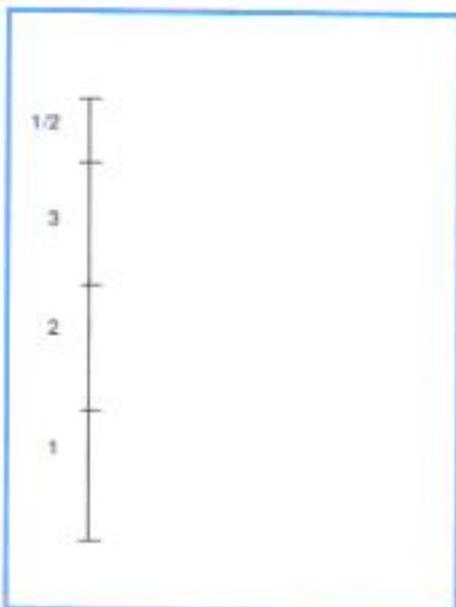
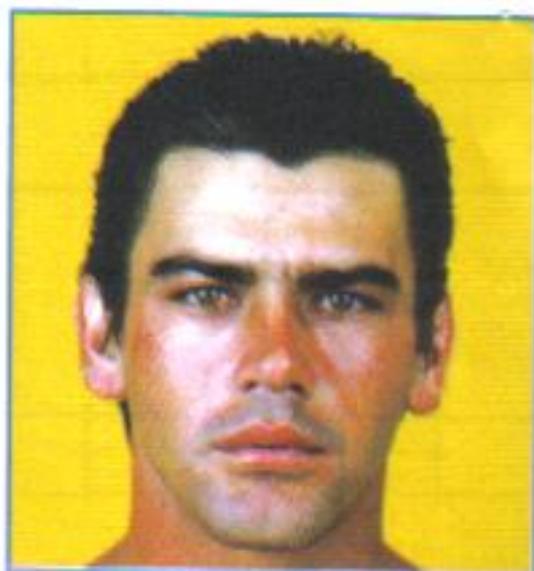
DESENHO DA CABEÇA DE FRENTE "ESQUEMA SIMPLIFICADO"

A cabeça é arredondada e pode ser encaixada num retângulo. O rosto tem um formato oval, por causa do queixo.

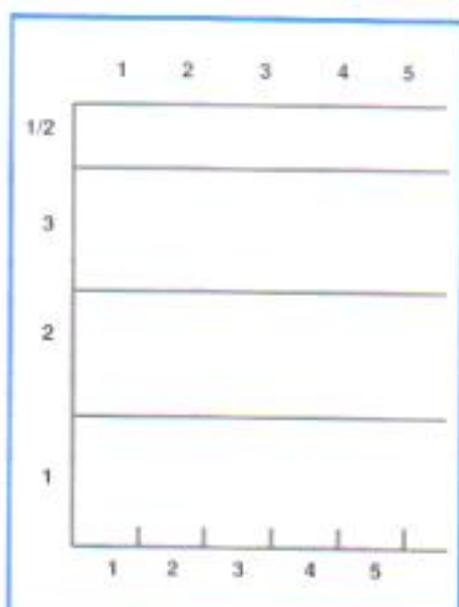
O rosto e a cabeça, vistos de frente, podem ser divididos em duas metades iguais, em dois **lados**. Em cada lado do rosto temos um olho, uma sobrancelha, metade do nariz, metade da boca e uma orelha.

Existe uma relação entre o local onde cada parte do rosto (olhos, nariz, etc) se colocam, assim como no desenho da cabeça de perfil.

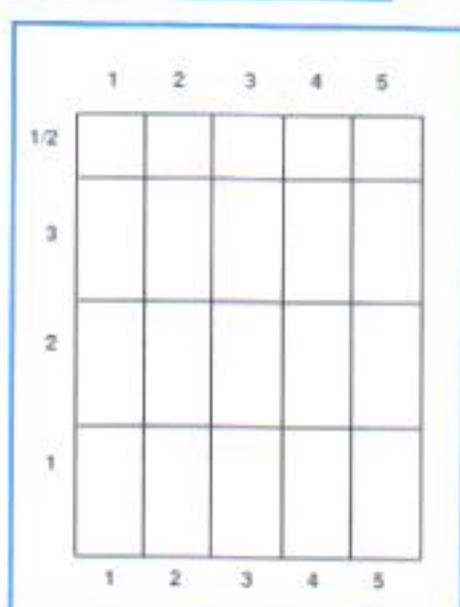
Para facilitar, vamos mostrar passo a passo como fazer o esquema de linhas auxiliares para colocar cada parte do rosto e da cabeça no lugar certo, como fizemos com a cabeça de perfil.



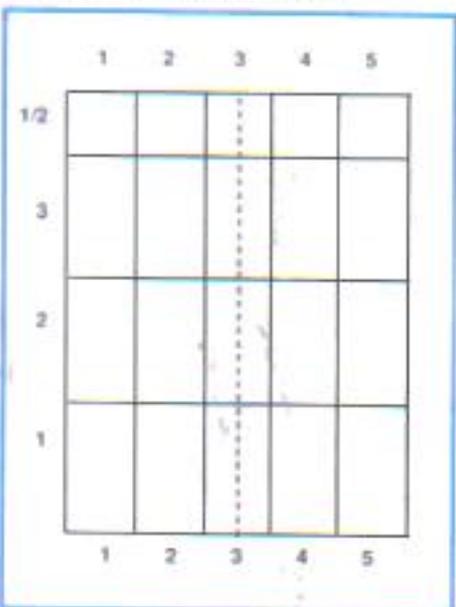
1ª ETAPA - Ainda para efeito de treino, é aconselhável executar o esquema à mão livre. Numa reta vertical, faça uma divisão em 3 partes e meia.



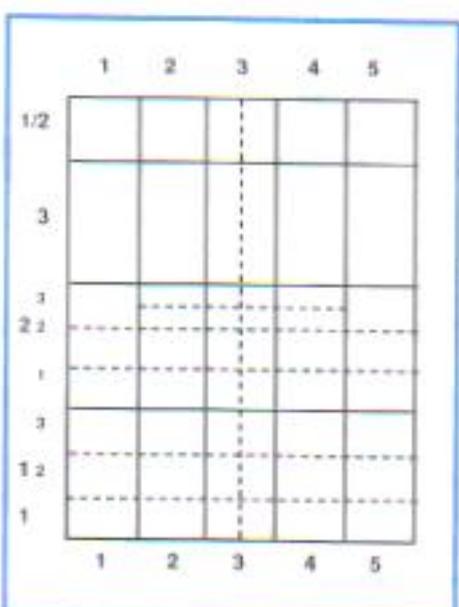
2ª ETAPA - Pelos pontos encontrados, trace linhas retas para a direita.



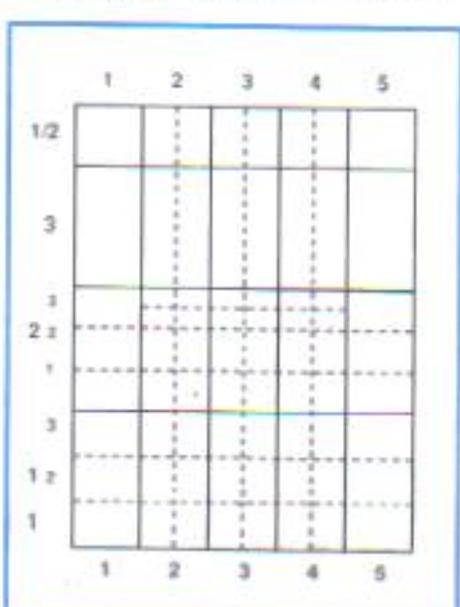
3ª ETAPA - Na primeira reta de baixo e na última de cima faça uma divisão em 5 partes iguais usando como base o meio espaço do desenho em três partes e meia. Você vai usar essas duas partes



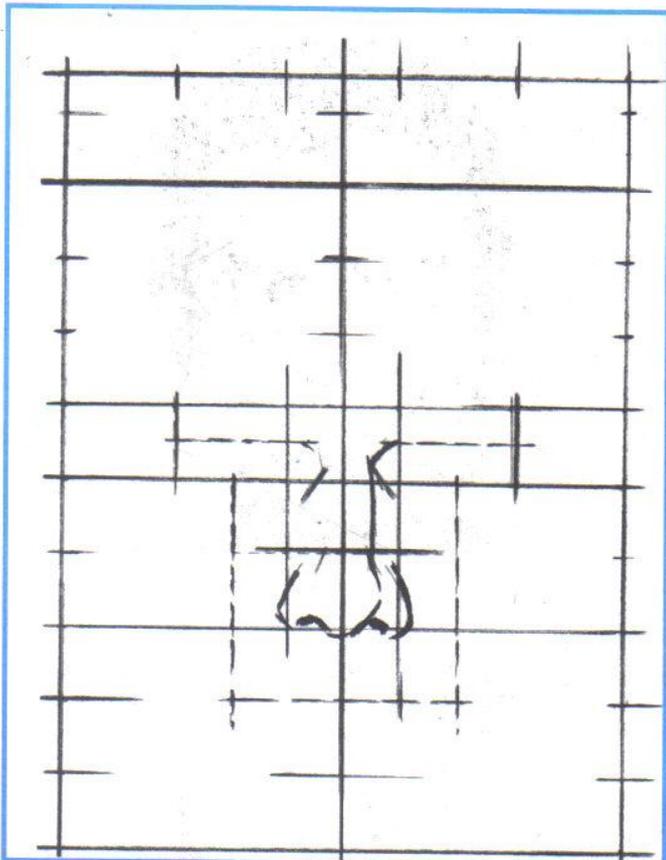
4ª ETAPA - Divida o espaço 3 vertical ao meio.



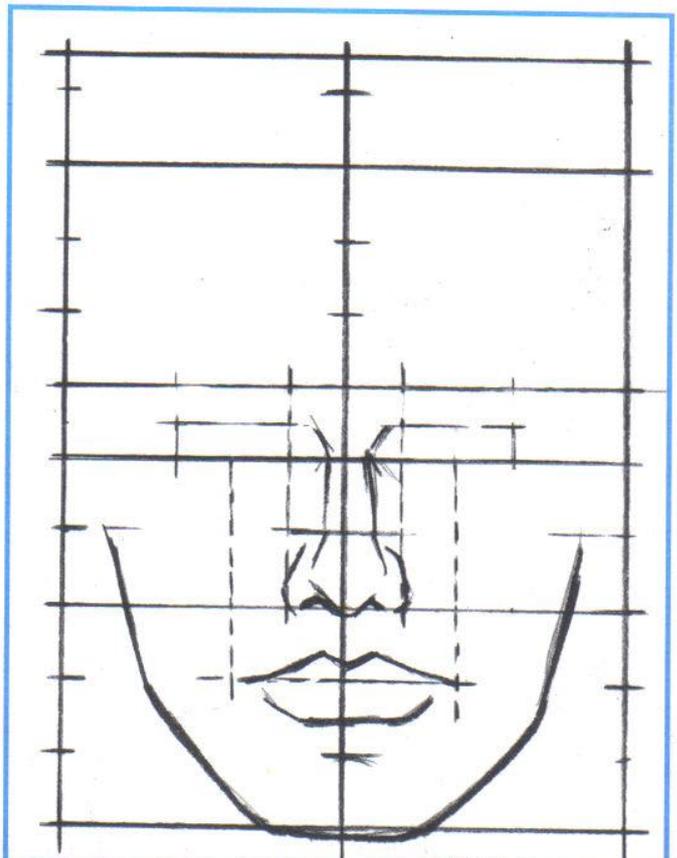
5ª ETAPA - Divida o espaço 1 e 2 em 3 partes iguais. No segundo espaço, divida o espaço 3 ao meio.



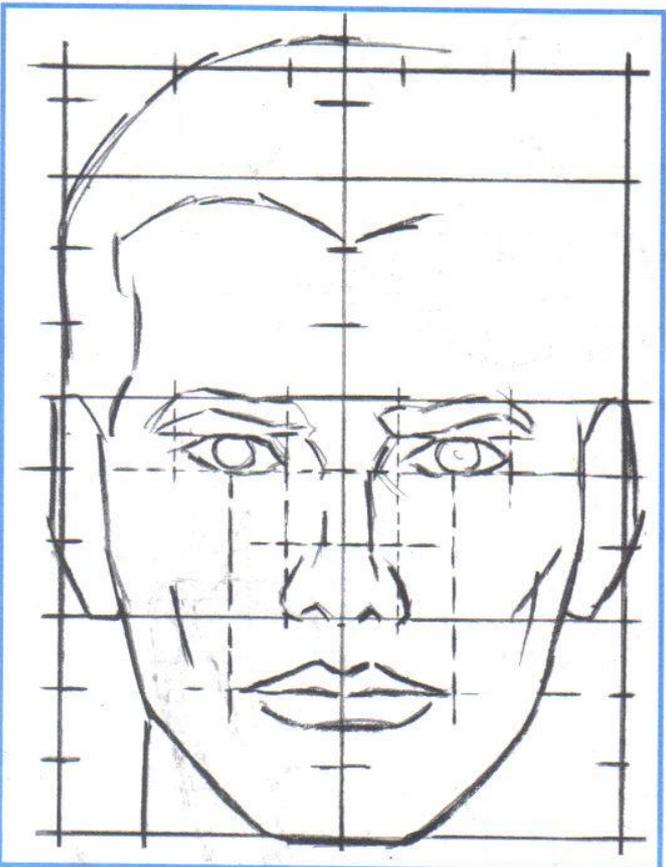
6ª ETAPA - Divida os espaços 2 e 4 ao meio. Pronto! O seu esquema está em condições de receber o



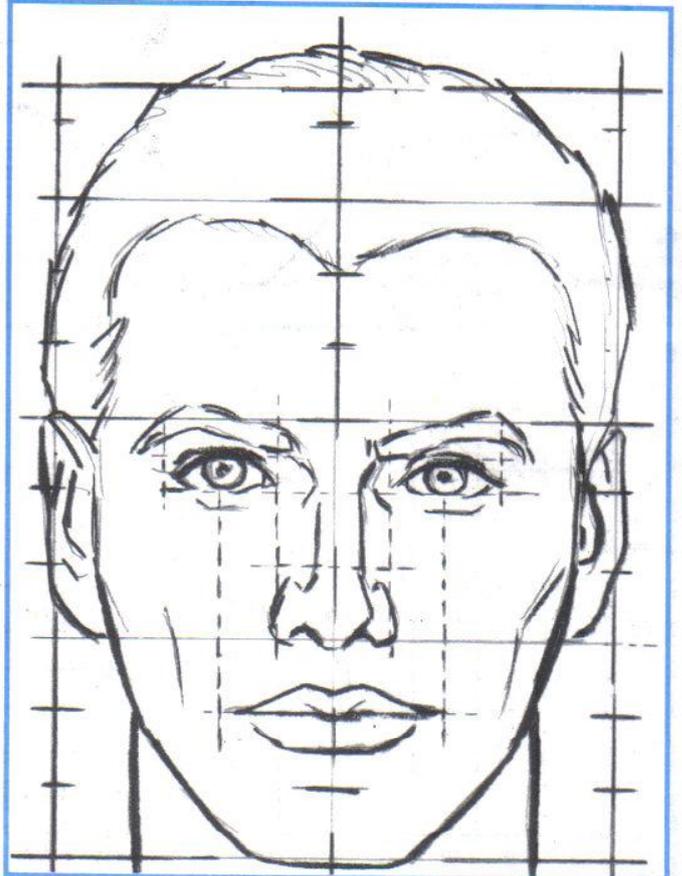
Desenho 1 - Usando o papel já dividido e com as linhas auxiliares, riscamos o nariz, com linhas leves, reforçando as linhas que julgamos melhor, do mesmo jeito que fizemos na cabeça de perfil. Colocamos algumas linhas auxiliares para marcar o lugar dos olhos e da boca.



Desenho 2 - Desenhamos a boca e o queixo, usando as linhas e os espaços divididos. A linha onde a boca termina é pouco maior que a linha onde está a narina. A linha do queixo é uma curva suave das 2 metades do desenho até ocupar as duas partes do gráfico.



Desenho 3 - Os olhos são colocados na divisão da parte 2. A sobrancelha é riscada acompanhando o desenho do olho. Repare que o ponto mais alto da sobrancelha está na mesma linha onde termina o traço da boca, como no perfil. A orelha é desenhada começando na direção da sobrancelha e termina na direção do nariz. A boca é colocada na 3ª parte da parte de baixo.



Desenho 4 - A cabeça é traçada com uma curva subindo da ponta da orelha até a marca do meio do desenho e descendo até a outra orelha. O pescoço segue a linha do lado do rosto. O cabelo é traçado começando do final da sobrancelha até o meio do desenho. E assim temos o desenho da cabeça de frente! Reforce as linhas de detalhes do rosto como fizemos em cada parte do rosto ao desenharmos seus detalhes: boca, nariz, sobrancelha.